Resultado Trimestral – 2º trimestre de 2020

Operações Continuadas

- Receitas de R$4,8 bilhões (+5,0%) no 2T20 e R$9,7 bilhões (+7,2%) no 1S20
- Índice de sinistralidade de 69,1% no 2T20 e de 75,4% no acumulado do ano
- Beneficiários em planos coletivos de saúde e odonto crescem 8,1%
- Lucro líquido de R$398,7 milhões (+83,4%) no trimestre e R$468,6 milhões (+16,3%) no 1S20

Consolidado

- Lucro líquido total de R$498,3 milhões (+91,0%) no trimestre e R$578,1 milhões (+19,4%) no 1S20
- Retorno sobre o patrimônio líquido médio de 17,9% nos últimos doze meses

Teleconferência de resultados
06 de agosto de 2020 (quinta-feira)
Português (com tradução simultânea para o inglês)
10h (Brasília) | 9h (US/DST)
Webcast: www.sulamerica.com.br/ri
Brasil: +55 (11) 3181-8565 ou +55 (11) 4210-1803
USA: 1-844-204-8942 ou +1 (412) 717-9627 | UK: +44 20 3795-9972

SULA
B3 LISTED N2

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentamos os resultados do segundo trimestre de 2020 ainda em meio à pandemia do novo coronavírus, cujos impactos totais sobre a economia ainda são incertos e voláteis. Desde o início desta crise, sempre estivemos confiantes na capacidade da SulAmérica de enfrentar cenários desafiadores ao mesmo tempo em que buscamos continuar prestando nossos serviços com a mesma excelência. Nossa prioridade sempre foi e continua sendo a segurança e o bem-estar dos colaboradores, seus familiares e demais *stakeholders*, além da continuidade da operação e do atendimento a segurados e clientes, que segue em pleno funcionamento neste período.

Ainda durante a pandemia, tivemos outro marco importantíssimo na história de quase 125 anos da SulAmérica com a conclusão, em julho/2020, da venda do segmento de seguros de automóveis e massificados para a Allianz, em uma das mais relevantes transações recentes do mercado segurador brasileiro. A conclusão da transação traz recursos para impulsionar o crescimento e desenvolvimento da Companhia, além de retorno para nossos acionistas, e reforça o novo posicionamento estratégico da SulAmérica focado em riscos pessoais, atendendo às necessidades dos nossos clientes em saúde e proteção financeira em todas as fases de suas vidas. Mantemos, assim, nossa posição de destaque nos segmentos de saúde e odonto, sendo a terceira maior companhia do setor de saúde suplementar no Brasil em termos de receitas, com quase 4 milhões de beneficiários, além dos mais de 3 milhões de clientes em vida, previdência e gestão de ativos. Com a conclusão da operação, aproveitamos a oportunidade para, mais uma vez, agradecer o engajamento de todos os colaboradores – incluindo aqueles que agora integram o quadro de funcionários da Allianz – pelo comprometimento para a conclusão da operação de maneira bem sucedida. Também aproveitamos para destacar a continuidade do nosso relacionamento com os mais de 39 mil corretores de seguros, que são parceiros de longa data da SulAmérica, e cujo engajamento para continuarmos alcançando resultados positivos está mais forte do que nunca. Destacamos também a celeridade da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), que foi essencial para a aprovação e conclusão da transação e permitiu antecipar em um mês o cronograma inicialmente previsto, mesmo durante esse período de trabalho remoto.

Em paralelo, foi um período de grandes avanços em termos de tecnologia, inovação e acesso à saúde durante a pandemia, com o lançamento de uma série de produtos, serviços e funcionalidades importantes, além da expansão de outras já existentes, que nos permitiram ampliar ainda mais nosso alcance e atendimento aos beneficiários por meio de iniciativas digitais. As ferramentas disponíveis aos segurados de saúde e odonto em nossos aplicativos foram importantes para orientar e garantir o cuidado adequado, com uma adoção acelerada da telemedicina no período, muito bem recebida pelos usuários, permitindo não só a assistência em relação à COVID-19 como também consultas de emergência e a continuidade de tratamentos por meio de teleconsultas eletivas em diversas especialidades. Só no mês de junho, foram mais de 60 mil atendimentos digitais, considerando médicos plantonistas, especialistas, psicólogos e orientações telefônicas.

Em relação aos resultados do segundo trimestre de 2020, no segmento de saúde e odonto mantivemos nossos bons índices de retenção de clientes, que parcialmente compensaram impactos que o mercado de saúde suplementar sofreu no período com as dificuldades impostas pelo período de isolamento social e incertezas econômicas. Acreditamos na resiliência do nosso portfólio e na nossa capacidade de crescimento nos mais diferentes cenários – como nosso histórico ao longo dos últimos anos comprova. As receitas do segmento seguiram em ritmo positivo no trimestre, apresentando crescimento de 7% em comparação ao mesmo período de 2019. Em relação à sinistralidade, tivemos meses bastante atípicos no período com uma redução acentuada nas frequências de procedimentos eletivos (consultas, exames e cirurgias não urgentes), o que, no curto prazo, mais do que compensou os custos adicionais que tivemos relacionados ao diagnóstico e tratamento de beneficiários com COVID-19, aos quais atendemos em sua integralidade em parceria com nossa rede de prestadores. Importante ressaltar que a frequência de procedimentos eletivos vem sendo gradualmente retomada, em uma curva ascendente ao longo dos últimos meses após uma queda mais pronunciada em abril. Adicionalmente, temos a expectativa que uma parte importante dos procedimentos não realizados no trimestre deve ser retomada ao longo do tempo, à medida que a situação pandêmica se normalize. No entanto, ainda não conseguimos precisar a magnitude desse retorno nem a maneira como ele ocorrerá ao longo do tempo. Cabe frisar que o ano de 2020 será incomum em termos do comportamento da frequência de procedimentos e sazonalidade em função do cenário de pandemia, de modo que os resultados de curto prazo não devem ser extrapolados em cenários futuros.

Nos segmentos de proteção financeira, a SulAmérica Investimentos, nossa gestora de ativos, encerrou o trimestre com R$45 bilhões sob gestão. Em previdência, a despeito de um menor volume de contribuições no período, expandimos a margem bruta e alcançamos cerca de R$8 bilhões em reservas. A operação de seguros de vida já apresentou alguns efeitos da pandemia, com redução de receitas relacionada, principalmente, ao seguro viagem, produto que vinha ganhando importância no portfólio e, naturalmente, sofreu um impacto mais severo no curto prazo com as medidas de distanciamento social e restrições a viagens.

Após quase cinco meses de pandemia da COVID-19, ainda não é possível mensurar todos os seus efeitos futuros, seja em termos de desaceleração econômica e comportamento da sinistralidade nos próximos trimestres, seja em mudanças estruturais pelas quais a sociedade potencialmente passará nos seus modos de viver e agir. Passado esse período, a certeza que temos é que estamos no caminho certo, que investimentos e projetos que começamos a desenvolver há alguns anos têm se provado totalmente acertados e se mostraram essenciais nesses últimos meses, trazendo importantes ganhos para nossa operação e nossos clientes. Respondemos de forma rápida à situação imposta pela pandemia do novo coronavírus porque estávamos preparados para tal, sempre com foco na sustentabilidade e perenidade da operação, buscando crescer com rentabilidade, disciplina na gestão de riscos e alocação de capital, ao mesmo tempo em que procuramos gerar valor positivo para a sociedade e os mercados em que atuamos. Seguimos confiantes nas perspectivas de longo prazo para a SulAmérica e na força do nosso modelo de negócios.

Por fim, ao enfrentarmos esse momento tão desafiador, gostaríamos de agradecer imensamente o engajamento contínuo de nossos colaboradores, que continuam em segurança trabalhando de suas casas com a mesma determinação e qualidade de sempre. Além disso, agradecemos a confiança e dedicação de todos os corretores de seguros, prestadores de serviços, e em especial a todos os profissionais de saúde, acionistas, fornecedores e demais *stakeholders* da Companhia.

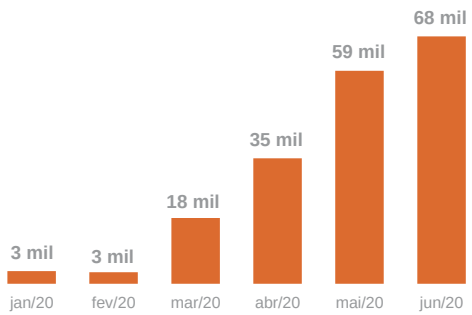
Gabriel Portella
Diretor-Presidente

CONTEXTO E IMPACTOS DA PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS – COVID-19

A evolução da pandemia do novo coronavírus tem impactado de maneira significativa a saúde de pessoas ao redor do mundo, além de trazer diversos impactos para economias e mercados globais. Desde o início da crise da COVID-19, a SulAmérica adotou uma série de medidas para garantir a continuidade de suas operações e minimizar impactos e, ao mesmo tempo, cuidar de seus colaboradores, beneficiários, corretores, parceiros e da sociedade em geral. O Plano de Continuidade de Negócios (PCN) da Companhia foi acionado e, com bastante sucesso, garantiu que as atividades continuassem em pleno funcionamento nesses quase cinco meses de pandemia no Brasil, com total atendimento aos segurados e demais parceiros. Neste momento, a quase totalidade dos colaboradores da SulAmérica permanece atuando em *home office*, enquanto a Companhia trabalha em um plano de retorno adequado às condições epidemiológicas de cada região, priorizando a retomada de atividades presenciais em segurança, avaliando a situação dos grupos de risco e primando pelo bem-estar de todos os *stakeholders* da Companhia.

Uma das principais preocupações ao longo dos últimos meses foi continuar garantindo a plena assistência aos segurados, seja em atendimentos relacionados à COVID-19, seja na continuidade de tratamentos em andamento e outras demandas recorrentes, sempre buscando assegurar alta qualidade assistencial em parceria com a rede de prestadores. Em paralelo, após a aprovação da telemedicina no país, foi possível ampliar ainda mais as iniciativas digitais para atendimento aos beneficiários e, com o "Saúde na Tela", agora os segurados podem ser atendidos por psicólogos, nutricionistas e outros profissionais e médicos de mais de 50 especialidades sem sair de casa, além de terem acesso ao encaminhamento para outras especialidades, prescrição de medicamentos, guia de exames ou atestados, de forma totalmente digital. Para mais informações, acesse: https://saudenatela.sulamerica.com.br. Ao lado estão alguns números que demonstram a evolução e relevância das iniciativas digitais e sua importância para a garantia de acesso à saúde e um maior cuidado com o beneficiários.

Atendimentos Digitais | Saúde na Tela + OMT
Médico na Tela (especialistas e plantonistas), Terapeuta na Tela e Orientação Médica Telefônica (OMT)



Ao mesmo tempo, a SulAmérica segue monitorando a saúde de todos os seus beneficiários em relação ao novo coronavírus, dentre eles seus colaboradores e familiares e, desde o início da pandemia e até o dia 05/08/2020, 5.566 beneficiários da Companhia foram internados com confirmação de COVID-19, com 2.607 destes precisando de cuidados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Desse total, 4.824 segurados já se recuperaram e receberam alta e registramos 379 óbitos.

Principais impactos no segundo trimestre de 2020

- Acompanhando as medidas de quarentena e distanciamento social, foi observada uma redução relevante na frequência de sinistros nos segmentos de saúde e automóveis, de maneira temporária e pontual, com impacto nos índices de sinistralidade. No caso de saúde, a redução está relacionada à postergação de procedimentos eletivos (consultas, exames, cirurgias e internações) e à queda da frequência de procedimentos de urgência e pronto socorro que, no segundo trimestre, mais do que compensaram os custos adicionais relacionados aos tratamentos e diagnósticos para a COVID-19. Importante destacar que a expectativa é que parte significativa desses procedimentos seja retomada ao longo do tempo. No entanto, o cenário futuro ainda é incerto e volátil, de modo que, no momento, ainda não é possível precisar em que magnitude e horizonte de tempo essa retomada potencialmente ocorrerá, mas cabe ressaltar que nenhum cenário de curto prazo deve ser extrapolado como recorrente em cenários futuros.
- Ainda em relação às frequências no segmento de saúde, após uma queda mais acentuada no início do trimestre, período de maior isolamento social em cidades como São Paulo e Rio de Janeiro, a curva de realização de procedimentos eletivos vem seguindo uma tendência ascendente e a expectativa é que o retorno à normalidade continue de maneira progressiva nos próximos períodos. Nos meses de abril e maio de 2020, foi observada redução de cerca de 60% se comparada à frequência média apresentada nos mesmos meses de 2019, tendo por base aqueles procedimentos que são previamente aprovados. Em junho de 2020, essa redução já estava em torno de 30% em relação à média apurada em junho de 2019.
- Neste período de alterações na frequência de realização de procedimentos e, em paralelo, de aumento de casos de COVID-19, a parceria com os prestadores da rede assistencial foi ainda mais intensificada, inclusive com a contribuição na forma de adiantamentos de fluxo de caixa a prestadores de saúde, que totalizaram cerca de R$150 milhões desde o início da pandemia.
- A Companhia segue também monitorando pedidos de cancelamento, renegociação e inadimplência de seus clientes que, até o momento, permanecem em níveis controlados, sem aumento significativo.
- No segmento de seguro de vida, com a decisão de incluir a cobertura para morte por COVID-19, até 30 de junho tivemos sinistros da ordem de R$8 milhões, com potencial de recuperação por meio de resseguro. Ainda, tivemos um impacto com a redução das receitas de seguro viagem, acompanhando as medidas de distanciamento e restrições a viagens no período.

1. Principais Destaques

Com a conclusão da venda da operação de seguros de automóveis e massificados em julho/20, tais linhas de negócio ainda foram reconhecidas pela Companhia nos resultados do segundo trimestre (2T20) e estão sendo analisadas e reportadas como operações descontinuadas, exceto quando mencionado de maneira diferente.

Destaques Financeiros (R$ milhões)	2T20	2T19	Δ	1T20	Δ	1S20	1S19	Δ
Receitas Operacionais de Seguros	**4.587,8**	**4.341,1**	**5,7%**	**4.651,3**	**-1,4%**	**9.239,1**	**8.635,8**	**7,0%**
Saúde e Odontológico	4.467,3	4.205,8	6,2%	4.534,4	-1,5%	9.001,7	8.379,4	7,4%
Vida e Acidentes Pessoais	121,1	130,9	-7,5%	116,9	3,6%	237,9	249,7	-4,7%
Outras Receitas de Seguros	-0,5	4,4	NA	0,0	NA	-0,5	6,7	NA
Outras Receitas Operacionais	**205,4**	**225,5**	**-8,9%**	**275,4**	**-25,4%**	**480,8**	**433,7**	**10,8%**
Previdência	153,5	173,4	-11,5%	205,7	-25,4%	359,2	336,2	6,8%
Planos de Saúde Administrados	18,2	15,1	21,0%	17,2	6,1%	35,4	30,1	17,7%
Gestão e Administração de Ativos	15,4	19,8	-22,3%	17,1	-9,9%	32,4	33,2	-2,4%
Outras Receitas Operacionais[1]	18,3	17,2	6,1%	35,4	-48,4%	53,7	34,1	57,2%
Total de Receitas Operacionais	**4.793,2**	**4.566,6**	**5,0%**	**4.926,6**	**-2,7%**	**9.719,8**	**9.069,5**	**7,2%**
Margem Bruta Operacional	933,5	420,2	122,2%	398,8	134,1%	1.332,4	882,1	51,0%
Resultado Financeiro	69,9	114,6	-39,1%	6,1	NA	76,0	245,9	-69,1%
Lucro Líquido das Operações Continuadas	398,7	217,4	83,4%	70,0	469,8%	468,6	402,9	16,3%
Lucro Líquido das Operações Descontinuadas	99,7	43,1	131,4%	9,7	929,1%	109,4	81,0	35,1%
Lucro Líquido após Participação de Não Controladores	**498,3**	**260,8**	**91,0%**	**79,8**	**524,3%**	**578,1**	**484,3**	**19,4%**
ROAE (% últimos 12 meses)	17,9%	17,6%	0,3 p.p.	15,3%	2,6 p.p.			

Informações de Seguros - Prêmios Ganhos (R$ milhões)	2T20	2T19	Δ	1T20	Δ	1S20	1S19	Δ
Saúde e Odontológico	4.520,8	4.225,0	7,0%	4.561,9	-0,9%	9.082,7	8.427,2	7,8%
Vida e Acidentes Pessoais	115,2	123,5	-6,7%	123,6	-6,8%	238,8	251,7	-5,1%
Informações de Seguros - Sinistros retidos (R$ milhões)	**2T20**	**2T19**	**Δ**	**1T20**	**Δ**	**1S20**	**1S19**	**Δ**
Saúde e Odontológico	-3.140,5	-3.456,7	9,1%	-3.761,5	16,5%	-6.902,0	-6.794,8	-1,6%
Vida e Acidentes Pessoais	-64,4	-61,4	-4,8%	-61,6	-4,6%	-126,0	-126,0	0,0%

Índices Operacionais de Seguros (%)	2T20	2T19	Δ	1T20	Δ	1S20	1S19	Δ
Sinistralidade	**69,1%**	**80,8%**	**11,7 p.p.**	**81,6%**	**12,5 p.p.**	**75,4%**	**79,7%**	**4,3 p.p.**
Saúde e Odontológico	69,5%	81,8%	12,3 p.p.	82,5%	13,0 p.p.	76,0%	80,6%	4,6 p.p.
Vida e Acidentes Pessoais	55,8%	48,9%	-7,0 p.p.	49,1%	-6,7 p.p.	52,3%	49,3%	-3,1 p.p.
Custos de Comercialização	**7,1%**	**6,9%**	**-0,2 p.p.**	**7,3%**	**0,2 p.p.**	**7,2%**	**7,0%**	**-0,2 p.p.**
Saúde e Odontológico	6,5%	6,2%	-0,3 p.p.	6,7%	0,1 p.p.	6,6%	6,3%	-0,3 p.p.
Vida e Acidentes Pessoais	30,6%	30,6%	0,0 p.p.	30,6%	0,0 p.p.	30,6%	30,2%	-0,5 p.p.
Combinado	**89,1%**	**98,6%**	**9,5 p.p.**	**99,4%**	**10,3 p.p.**	**94,3%**	**97,9%**	**3,7 p.p.**
Combinado Ampliado	**87,6%**	**96,0%**	**8,4 p.p.**	**99,2%**	**11,6 p.p.**	**93,4%**	**95,1%**	**1,7 p.p.**

Índices Consolidados (% das receitas operacionais totais)	2T20	2T19	Δ	1T20	Δ	1S20	1S19	Δ
Margem Bruta Operacional	19,5%	9,2%	10,3 p.p.	8,1%	11,4 p.p.	13,7%	9,7%	4,0 p.p.
Despesas Administrativas	7,9%	6,9%	-1,0 p.p.	6,7%	-1,3 p.p.	7,3%	6,9%	-0,4 p.p.
Margem Líquida das Operações Continuadas	8,3%	4,8%	3,6 p.p.	1,4%	6,9 p.p.	4,8%	4,4%	0,4 p.p.
Margem Líquida	8,9%	4,8%	4,1 p.p.	1,4%	7,5 p.p.	5,1%	4,5%	0,6 p.p.

Destaques Operacionais	2T20	2T19	Δ	1T20	Δ
Segurados de Saúde e Odontológico (milhares)	3.849	3.580	7,5%	3.935	-2,2%
Segurados de Saúde	2.295	2.244	2,3%	2.299	-0,1%
Segurados de Odontológico	1.553	1.336	16,3%	1.636	-5,1%
Vidas Seguradas (incluindo AP + VGBL) (milhares)	3.499	3.572	-2,1%	3.520	-0,6%
Volume de Ativos Administrados (R$ bilhões)	44,8	43,3	3,3%	43,3	3,5%
Reservas de Previdência Privada (R$ bilhões)	8,1	7,5	7,6%	7,9	2,7%

Dentre os principais destaques do 2T20 na comparação com o mesmo período do ano anterior (2T19), considerando apenas as operações continuadas da Companhia, vale mencionar:

a. receitas operacionais de R$4,8 bilhões no trimestre e R$9,7 bilhões no acumulado do ano, crescimentos de 5,0% e 7,2%, respectivamente, impulsionados principalmente pelos segmentos de saúde e odonto;

b. expansão de 8,1% no número de beneficiários de saúde e odonto em planos coletivos em relação ao 2T19;

c. redução de 11,7 p.p. na sinistralidade consolidada na comparação com o 2T19, acompanhando a temporária diminuição da frequência de procedimentos eletivos e não urgentes em saúde e odonto, no contexto da pandemia da COVID-19, com expectativa de retomada ao longo dos próximos períodos;

d. índice de despesas administrativas de 7,9%, aumento de 1,0 p.p. em relação ao 2T19, em função, principalmente, de despesas com o processo de separação e venda da operação de automóveis e massificados, que totalizaram cerca de R$31 milhões no trimestre – excluindo esse efeito, o índice teria sido de 7,3%;

e. rentabilidade do portfólio de ativos próprios de 143,7% do CDI, mostrando recuperação em relação ao 1T20; e

f. lucro líquido de R$398,7 milhões no trimestre (+83,4%) e de R$468,6 milhões no 1S20 (+16,3%).

Considerando o resultado consolidado da Companhia para o 2T20, incluindo as operações descontinuadas, cabe destacar:

a. receitas totais de R$5,6 bilhões (+2,8%) no trimestre e R$11,2 bilhões (+5,0%) no acumulado do ano;

b. lucro líquido de R$498,3 milhões (+91,0%) no 2T20 e R$578,1 milhões (+19,4%) no 1S20; e

c. retorno sobre o patrimônio médio (ROAE) de 17,9% considerando os últimos 12 meses.

[1]Inclui o segmento de capitalização e outras receitas da Companhia.

2. Seguro Saúde, Odonto e Planos Administrados

(R$ milhões)	2T20	2T19	Δ	1T20	Δ	1S20	1S19	Δ
Receitas Operacionais	**4.502,9**	**4.221,8**	**6,7%**	**4.571,0**	**-1,5%**	**9.073,9**	**8.411,5**	**7,9%**
Seguros	4.467,3	4.205,8	6,2%	4.534,4	-1,5%	9.001,7	8.379,4	7,4%
Coletivos	3.908,6	3.653,7	7,0%	3.968,6	-1,5%	7.877,2	7.268,0	8,4%
Empresarial/Adesão	2.455,9	2.313,6	6,1%	2.515,8	-2,4%	4.971,7	4.627,2	7,4%
PME	1.361,4	1.268,5	7,3%	1.358,8	0,2%	2.720,3	2.501,8	8,7%
Odontológico	91,3	71,6	27,4%	94,0	-2,9%	185,3	138,9	33,4%
Saúde Individual	558,7	552,0	1,2%	565,8	-1,3%	1.124,5	1.111,4	1,2%
Planos de Saúde Administrados	18,2	15,1	21,0%	17,2	6,1%	35,4	30,1	17,7%
Outras Receitas Operacionais	17,4	1,0	NA	19,4	-10,6%	36,8	2,1	NA
Variações Provisões Técnicas	**-11,4**	**-16,9**	**32,3%**	**-10,4**	**-10,2%**	**-21,8**	**-29,2**	**25,3%**
Seguros	-11,4	-16,9	32,3%	-10,4	-10,2%	-21,8	-29,2	25,3%
Despesas Operacionais	**-3.584,6**	**-3.817,7**	**6,1%**	**-4.203,1**	**14,7%**	**-7.787,7**	**-7.555,5**	**-3,1%**
Seguros	-3.581,1	-3.812,1	6,1%	-4.197,0	14,7%	-7.778,1	-7.546,4	-3,1%
Planos de Saúde Administrados	-3,5	-5,6	37,2%	-6,1	42,6%	-9,6	-9,1	-5,2%
Margem Bruta	**906,9**	**387,2**	**134,2%**	**357,6**	**153,6%**	**1.264,5**	**826,8**	**52,9%**
Seguros	874,7	376,8	132,2%	327,1	167,4%	1.201,8	803,8	49,5%
Planos de Saúde Administrados	14,7	9,5	55,1%	11,1	32,9%	25,8	21,0	23,2%
Outros	17,4	1,0	NA	19,4	-10,6%	36,8	2,1	NA
Índice de Sinistralidade	**69,5%**	**81,8%**	**12,3 p.p.**	**82,5%**	**13,0 p.p.**	**76,0%**	**80,6%**	**4,6 p.p.**
Índice de Comercialização	**6,5%**	**6,2%**	**-0,3 p.p.**	**6,7%**	**0,1 p.p.**	**6,6%**	**6,3%**	**-0,3 p.p.**

Seguro Saúde e Odonto

As receitas operacionais do segmento de saúde e odonto apresentaram aumento de 6,7% na comparação com o 2T19, totalizando R$4,5 bilhões no trimestre. Todas as carteiras tiveram bom desempenho no período, com destaque para odonto (+27,4%) – impulsionada, também, pelas receitas da Prodent, adquirida em outubro do ano passado - PME (+7,3%) e empresarial/adesão (+6,1%).

A continuidade do desempenho positivo em receitas no trimestre, assim como a resiliência do portfólio de beneficiários, mostra o êxito da estratégia comercial da Companhia e sua atratividade, com foco tanto na pré venda, direcionando seus esforços para atração de novos clientes, como no pós venda, que tem demonstrado ser um dos fatores fundamentais para o alto índice de retenção alcançado, principalmente em momentos de crise, que demandam um acompanhamento ainda mais próximo dos clientes para identificar suas necessidades.

A SulAmérica está continuamente buscando evoluir na adaptação de seus produtos atendendo a clientes de diferentes perfis, expandindo cada vez mais as regiões atendidas e também seu portfólio de produtos, inclusive com opções mais acessíveis, como é o caso da linha “Direto”, que poderá ser ainda mais importante em termos de retenção no pós-pandemia, além de atrair novos públicos. Essa evolução constante só é possível devido ao reconhecimento e força da marca, desenvolvimento contínuo da experiência de seus clientes, corretores e beneficiários e o mais importante: o cuidado com o beneficiário como um dos maiores focos da Companhia.

De acordo com as estatísticas mais recentes para receitas do segmento disponibilizadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), a Companhia segue ganhando participação de mercado (*market share*). Nos últimos doze meses findos em março/20, a SulAmérica detinha 10,7% da receita total do mercado de saúde suplementar, aumento de 0,3 p.p. quando comparado ao mesmo período do ano anterior, sendo a terceira maior companhia do segmento.

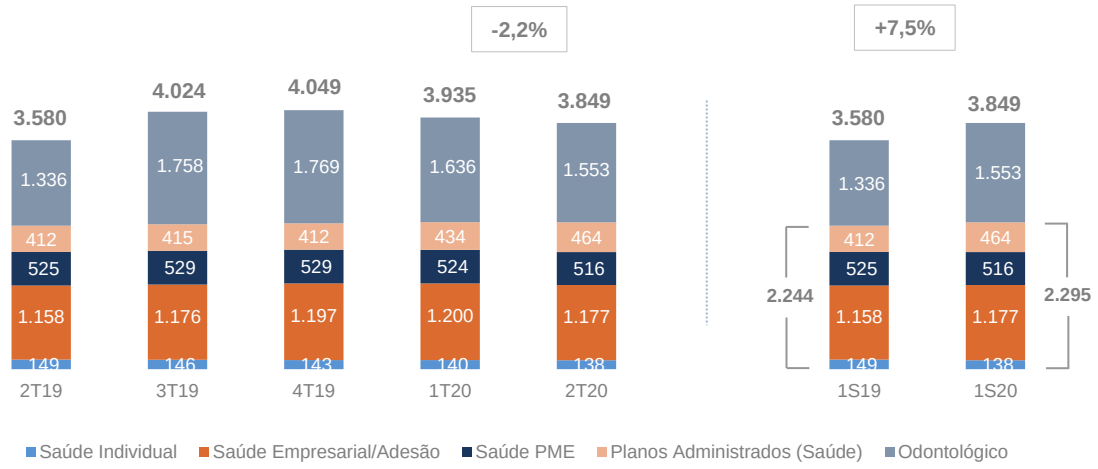
Os últimos números divulgados também pela ANS para vidas seguradas mostram que, em maio/2020, o sistema de saúde suplementar contabilizava 46,8 milhões de beneficiários em planos de saúde e 25,4 milhões em planos odontológicos, apresentando redução em saúde (-0,3%) e crescimento em odonto (+4,0%) em relação a maio/2019. A SulAmérica continuou com um desempenho consistente em sua base de beneficiários, superior à média de mercado, conforme demonstrado nos números a seguir:

(Milhares de membros)	2T20	2T19	Δ	1T20	Δ
Saúde	**2.157**	**2.095**	**3,0%**	**2.158**	**0,0%**
Empresarial/Adesão	1.177	1.158	1,7%	1.200	-1,9%
PME	516	525	-1,7%	524	-1,5%
Administrado (pós-pagamento)	464	412	12,6%	434	6,9%
Odontológico	**1.553**	**1.336**	**16,3%**	**1.636**	**-5,1%**
Odonto	1.527	1.315	16,1%	1.610	-5,2%
Administrado (pós-pagamento)	27	21	25,7%	27	0,0%
Total Planos Coletivos	**3.711**	**3.431**	**8,1%**	**3.795**	**-2,2%**
Saúde Individual	138	149	-7,1%	140	-1,6%
Total Geral	**3.849**	**3.580**	**7,5%**	**3.935**	**-2,2%**

2. Seguro Saúde, Odonto e Planos Administrados (cont.)

Composição da Carteira de Beneficiários

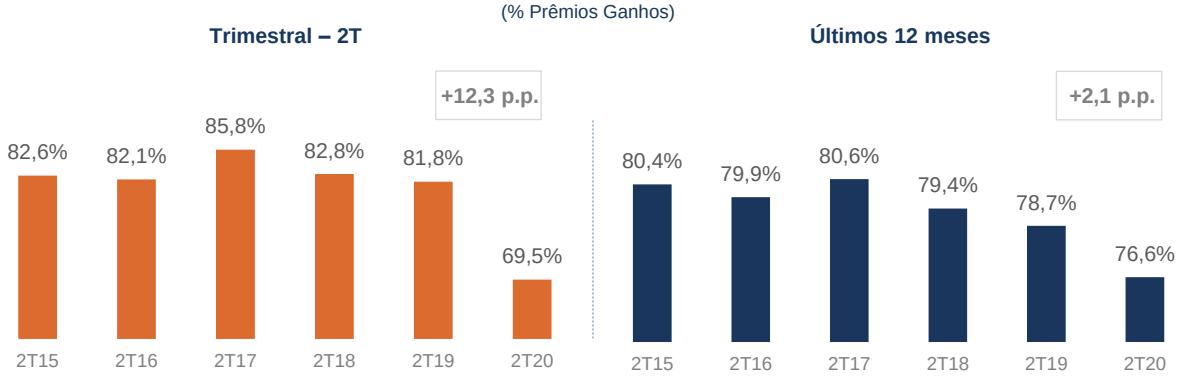
(milhares)



A carteira total de planos coletivos apresentou crescimento de 8,1% em relação a junho de 2019, aumento líquido de 279 mil vidas, considerando os beneficiários de odonto da Prodent, cuja aquisição foi concluída no 3T19. No saúde, o destaque foi o crescimento de 12,6% no portfólio de planos administrados, que será abordado com mais detalhes na próxima seção. O portfólio empresarial/adesão também apresentou crescimento, com adição de 19 mil vidas (+1,7%) em relação ao 2T19, enquanto a carteira de PMEs apresentou ligeira redução de 1,7%. Importante ressaltar que mesmo em um cenário mais adverso, acompanhando os impactos da pandemia da COVID-19 nos mercados e nos níveis de emprego, a SulAmérica mostrou mais uma vez a resiliência do seu portfólio, apresentando estabilidade no número de beneficiários de saúde em planos coletivos em relação ao 1T20, com altos níveis de retenção e continuidade em vendas novas, que, assim como em crises anteriores, foram fundamentais para o bom desempenho frente ao resto do mercado. Em odonto, o crescimento foi de 16,3% na comparação com o 2T19. A redução em relação ao 1T20 é explicada, principalmente, pelo desempenho nos canais de balcão nos últimos meses, impactado pelas medidas de isolamento no contexto da pandemia.

Sinistralidade do Segmento de Seguro Saúde e Odontológico

(% Prêmios Ganhos)



A sinistralidade no trimestre alcançou 69,5%, melhora de 12,3 p.p. em relação ao 2T19, principalmente em função da temporária e significativa redução de frequência de procedimentos eletivos e não urgentes (consultas, exames e cirurgias), visitas ao pronto socorro e internações de urgência, acompanhando as orientações de distanciamento social e também de menor exposição a unidades hospitalares nas principais regiões do país, mais do que compensando, nesse período, os custos adicionais relacionados à COVID-19. Nos últimos 12 meses findos no 2T20, um período mais longo e adequado para analisar o comportamento do portfólio, a sinistralidade foi de 76,6%, ganho de 2,1 p.p. em relação aos 12 meses encerrados no segundo trimestre de 2019.

2. Seguro Saúde, Odonto e Planos Administrados (cont.)

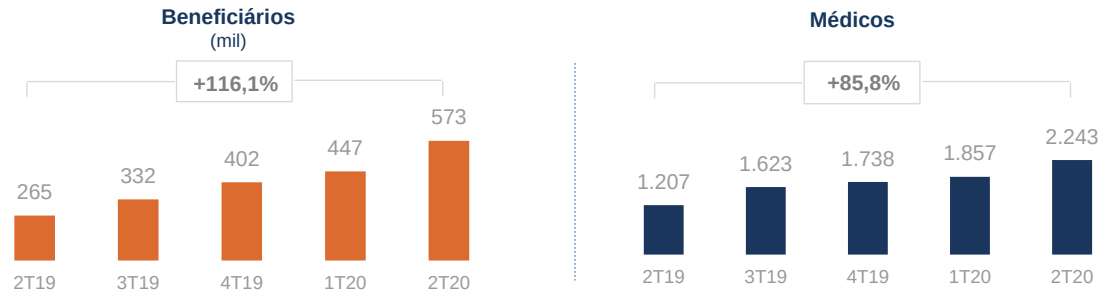
Acompanhando a redução das medidas de isolamento social, a frequência de procedimentos vem apresentando retomada, ao longo do 2T20 e também em julho, algo que deve continuar nos próximos meses, com o progressivo retorno à normalidade da realização de procedimentos e o próprio controle da pandemia. Apesar da menor sinistralidade pontual no 2T20, cabe ressaltar que o ano de 2020 será atípico em termos de sazonalidade devido à pandemia e nenhum resultado de curto prazo deverá ser considerado recorrente. A expectativa, inclusive, é que uma parte importante desses procedimentos postergados no curto prazo seja retomada ao longo do tempo. No entanto, o cenário em relação ao horizonte de tempo dessa retomada de procedimentos postergados, assim como sua intensidade, ainda é incerto, de modo que os próximos trimestres ainda podem apresentar volatilidade. Ademais, é preciso acompanhar a própria evolução da pandemia da COVID-19, seus desdobramentos e efetivo controle no país.

Entretanto, a despeito das flutuações de curto prazo, é importante ressaltar que a Companhia segue comprometida em manter o índice de sinistralidade sob controle no longo prazo, continuando a investir nas iniciativas em gestão de sinistro e de saúde e bem-estar, assim como outras ações que fazem parte da nossa estratégia de Cuidado Coordenado, essenciais para a boa performance desse indicador ao longo dos últimos anos.

Em particular, a estratégia de Cuidado Coordenado se mostrou acertada no contexto da pandemia e foi fundamental para possibilitar aos beneficiários um cuidado cada vez mais próximo por meio de ferramentas digitais. As orientações médicas por vídeo, que já estavam desenvolvidas e disponíveis aos beneficiários da SulAmérica desde o ano passado, evoluíram para teleconsultas com médicos plantonistas e também especialistas, abrangendo diversas especialidades, que permitiram a continuidade do atendimento aos beneficiários de maneira essencial, seja em relação à COVID-19, seja na manutenção dos atendimentos e terapias eletivas, sobretudo para pacientes crônicos e em tratamento.

Ao final do 2T20 e desde o início do monitoramento, os beneficiários alcançados pelo Cuidado Coordenado ultrapassaram os 573 mil, sendo que, destes, 446 mil permaneciam ativos na base da SulAmérica sendo monitorados. A rede de médicos participantes também segue em constante evolução, com 2,2 mil médicos, adição de mais de mil novos profissionais em comparação ao 2T19.

Cuidado Coordenado



O constante avanço e a efetiva ampliação das iniciativas do Cuidado Coordenado só é possível devido ao investimento contínuo nessa estratégia e o crescente alinhamento junto aos prestadores, promovendo maior engajamento e uma melhor gestão de saúde. Além disso, seus resultados possibilitam a expansão do portfólio de produtos, como a linha de produtos "Direto", tornando possível entregar alta qualidade assistencial para diferentes tipos de perfis de clientes, oferecendo alternativas mais acessíveis que podem, inclusive, ganhar importância em períodos mais adversos. Em junho, foram lançados mais dois produtos "Direto": em Recife, marcando a entrada na região Nordeste, e uma nova opção na cidade de São Paulo. Vale destacar também o anúncio, ainda em junho, do acordo para aquisição da Paraná Clínicas, uma das principais operadoras de saúde do Paraná, que, após a conclusão da transação, reforçará a posição da Companhia no Sul do Brasil, com um novo padrão de ticket médio, expandindo portfólio de produtos e participação de mercado na região.

Planos Administrados de Pós-pagamento
(Administrative Services Only – ASO)

Neste trimestre, as receitas dos planos administrados cresceram 21,0% em relação ao 2T19, alcançando margem bruta 55,1% superior. Em mais um período, a carteira apresentou trajetória consistente de crescimento, denotando o bom desempenho da Companhia no segmento empresarial, com aumento de 58 mil beneficiários em relação ao mesmo período do ano passado, sendo 52 mil novas vidas apenas no segmento de saúde.

3. Seguros de Vida, Acidentes Pessoais e Previdência Privada

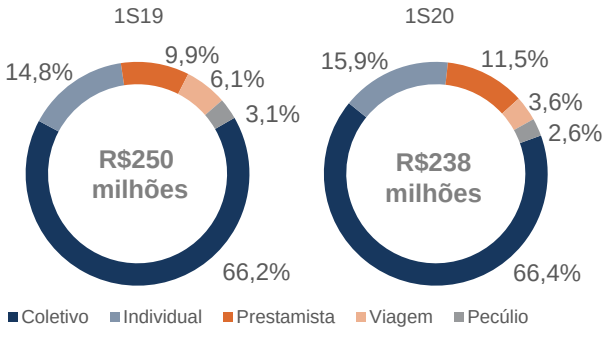
(R$ milhões)	2T20	2T19	Δ	1T20	Δ	1S20	1S19	Δ
Receitas Operacionais	**275,0**	**305,3**	**-9,9%**	**323,5**	**-15,0%**	**598,6**	**586,9**	**2,0%**
Seguros	121,1	130,9	-7,5%	116,9	3,6%	237,9	249,7	-4,7%
Previdência	153,5	173,4	-11,5%	205,7	-25,4%	359,2	336,2	6,8%
Outras Receitas Operacionais	0,5	0,9	-49,7%	0,9	-48,1%	1,4	1,0	43,0%
Variações Provisões Técnicas	**-130,2**	**-148,3**	**12,2%**	**-172,6**	**24,6%**	**-302,7**	**-272,4**	**-11,2%**
Seguros	-8,5	-11,1	23,7%	3,3	NA	-5,1	-5,2	1,6%
Previdência	-121,7	-137,2	11,3%	-175,9	30,8%	-297,6	-267,2	-11,4%
Despesas Operacionais	**-134,6**	**-139,7**	**3,7%**	**-133,7**	**-0,7%**	**-268,2**	**-286,4**	**6,3%**
Seguros	-109,2	-109,7	0,5%	-107,5	-1,6%	-216,7	-224,6	3,5%
Previdência	-25,3	-30,0	15,5%	-26,2	3,1%	-51,5	-61,8	16,7%
Margem Bruta	**10,3**	**17,2**	**-40,3%**	**17,3**	**-40,4%**	**27,6**	**28,1**	**-2,1%**
Seguros	3,4	10,0	-66,5%	12,7	-73,5%	16,1	19,9	-19,4%
Previdência	6,5	6,3	3,1%	3,6	76,9%	10,1	7,2	39,4%
Outros	0,5	0,9	-49,7%	0,9	-48,1%	1,4	1,0	43,0%
Índice de Sinistralidade	**55,8%**	**48,9%**	**-7,0 p.p.**	**49,1%**	**-6,7 p.p.**	**52,3%**	**49,3%**	**-3,1 p.p.**
Índice de Comercialização	**30,6%**	**30,6%**	**0,0 p.p.**	**30,6%**	**0,0 p.p.**	**30,6%**	**30,2%**	**-0,5 p.p.**

Seguros de Vida e Acidentes Pessoais

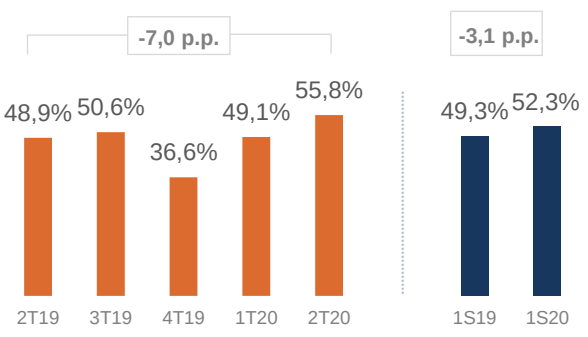
As receitas operacionais do segmento somaram R$121,1 milhões no 2T20 e R$237,9 milhões no acumulado do ano, apresentando reduções de 7,5% e 4,7%, respectivamente. A evolução negativa em receitas em ambos os períodos é reflexo, principalmente, da queda acentuada nas vendas das apólices de seguro viagem, produto que vinha ganhando participação no portfólio e, naturalmente, sofreu impacto relevante com as medidas de distanciamento social e restrições impostas a viagens ao redor do mundo.

A sinistralidade no 2T20 foi de 55,8%, piora de 7,0 p.p. em relação ao mesmo período de 2019, em função de maior frequência de sinistros decorrentes, em parte, da cobertura de sinistros vinculados à morte por COVID-19. A sinistralidade no acumulado do ano ficou em 52,3%, aumento de 3,1 p.p. na comparação com o 1S19, com impacto dos maiores sinistros no 2T20 parcialmente compensados por uma melhor performance do indicador no primeiro trimestre do ano.

Composição da Carteira
(% das Receitas Operacionais)



Sinistralidade do Segmento de Vida e Acidentes Pessoais
(% dos Prêmios Ganhos)



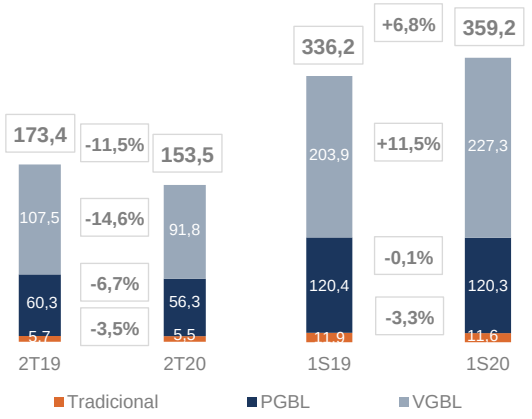
Previdência Privada

As reservas de previdência continuaram apresentando crescimento e encerraram o trimestre totalizando R$8,1 bilhões, aumento de 7,6% em comparação com o mesmo período do ano anterior. A evolução positiva acompanhou, principalmente, o maior volume de contribuições, além do saldo positivo de portabilidade líquida durante o ano de 2020, principalmente no produto VGBL.

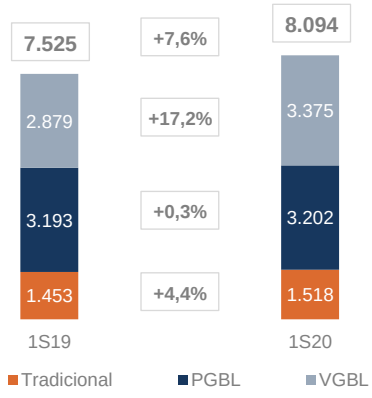
As receitas operacionais no acumulado do ano totalizaram R$359,2 milhões, 6,8% superiores em relação ao 1S19, impulsionadas pelo produto VGBL que apresentou crescimento de 11,5% no período, mais do que compensando as reduções nos demais produtos.

3. Seguros de Vida, Acidentes Pessoais e Previdência Privada (cont.)

Receitas Operacionais de Previdência
(R$ milhões)



Reservas de Previdência
(R$ milhões)



4. Gestão e Administração de Ativos (*Asset Management*)

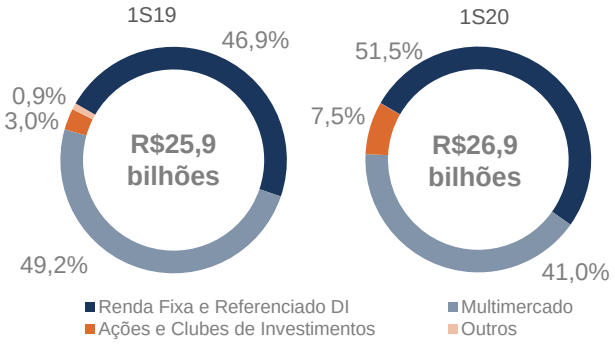
(R$ milhões)	2T20	2T19	Δ	1T20	Δ	1S20	1S19	Δ
Receitas Operacionais	**15,4**	**19,8**	**-22,3%**	**17,1**	**-9,9%**	**32,4**	**33,2**	**-2,4%**
Taxa de Administração	14,8	13,8	7,5%	16,1	-7,7%	30,9	27,2	13,8%
Taxa de Performance	0,5	5,9	-91,2%	1,0	-46,7%	1,5	6,1	-75,2%
Despesas Operacionais	-1,1	-1,1	-0,2%	-2,0	46,8%	-3,1	-2,2	-37,8%
Margem Bruta	**14,3**	**18,7**	**-23,5%**	**15,0**	**-5,0%**	**29,3**	**31,0**	**-5,3%**

A SulAmérica Investimentos encerrou o primeiro semestre de 2020 com o total de R$44,8 bilhões em ativos sob gestão, crescimento de 3,3% em relação ao 1S19, com a expansão do volume de ativos de terceiros (+3,8%) e reservas de previdência (+7,6%).

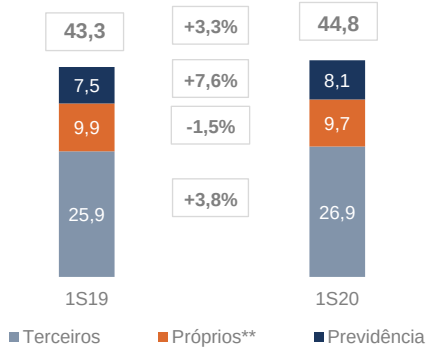
No acumulado do ano, as receitas somaram R$32,4 milhões, redução de 2,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, acompanhando, principalmente, uma menor taxa de performance no período, relacionada ao desempenho dos fundos que sofreram com a volatilidade do mercado nos últimos meses, o que também impactou na redução de 22,3% nas receitas do 2T20, que totalizaram R$15,4 milhões.

Os fundos de renda fixa seguem com a maior participação (51,5%) na alocação de recursos de terceiros, seguidos pelos fundos multimercado com 41,0% do portfólio. Em paralelo, os fundos de ações continuam ganhando representatividade no volume total, encerrando o 1S20 com 7,5% de participação.

Alocação de Recursos de Terceiros
(% do Volume Total)



Volume de Ativos Administrados*
(R$ bilhões)



*O total de ativos de terceiros reportado inclui o saldo dos fundos de investimentos e carteiras administradas sob gestão ou administração da SulAmérica Investimentos DTVM S.A. O volume de ativos administrados em 2019 sofreu ajustes em sua alocação, sem alteração no total administrado no período.

**Em junho/2020, considera como ativos próprios também os recursos das operações descontinuadas de automóveis e massificados.

5. Despesas Administrativas

A tabela abaixo considera apenas as operações continuadas, excluindo os segmentos de automóveis e massificados.

(R$ milhões)	2T20	2T19	Δ	1T20	Δ	1S20	1S19	Δ
Pessoal Próprio	-170,4	-159,1	-7,1%	-158,0	-7,9%	-328,4	-316,7	-3,7%
Serviços de Terceiros	-109,8	-64,7	-69,8%	-94,4	-16,3%	-204,2	-119,6	-70,8%
Localização e Funcionamento	-39,1	-28,9	-35,2%	-35,1	-11,3%	-74,1	-57,4	-29,1%
Outras Despesas Administrativas	-37,4	-24,9	-49,9%	-14,4	-158,9%	-51,8	-58,0	10,6%
Participação nos Lucros	-12,1	-20,0	39,3%	-14,3	15,0%	-26,4	-40,1	34,1%
Despesas com Tributos	-10,8	-18,4	41,4%	-11,5	6,0%	-22,3	-33,6	33,6%
Total	**-379,6**	**-316,0**	**-20,1%**	**-327,7**	**-15,9%**	**-707,3**	**-625,3**	**-13,1%**
Índice de Despesas Administrativas (% receitas operacionais)	7,9%	6,9%	-1,0 p.p.	6,7%	-1,3 p.p.	7,3%	6,9%	-0,4 p.p.
Índice de Despesas Administrativas ex-itens extraordinários	7,3%	6,9%	-0,4 p.p.	6,4%	-0,9 p.p.	6,8%	6,9%	0,1 p.p.

No 2T20, o índice de despesas administrativas (medido pela razão entre o total de despesas administrativas e as receitas operacionais totais) alcançou 7,9%, aumento de 1,0 p.p. em relação ao mesmo trimestre de 2019, justificado principalmente por despesas com o processo de separação da operação de seguros de auto e massificados, cuja transação foi concluída em julho/2020. Tais despesas totalizaram cerca de R$31 milhões no 2T20 e impactaram, majoritariamente, a rubrica de serviços de terceiros. Expurgando esse efeito, o índice ajustado de despesas administrativas teria sido de 7,3%, aumento de 0,4 p.p. em relação ao 2T19. No acumulado do ano, expurgando o efeito dessas despesas extraordinárias (total de aproximadamente R$45 milhões), o índice ajustado teria sido de 6,8%, mostrando relativa estabilidade na comparação com o mesmo período do ano anterior. No 2T20, vale ainda mencionar o aumento na linha de outras despesas administrativas, influenciado, principalmente, pelos donativos e contribuições realizados pela Companhia no contexto da pandemia, no montante de cerca de R$10 milhões.

O controle na linha de despesas demonstra a continuidade na busca por ganhos de eficiência operacional, mesmo com os investimentos recorrentes em projetos de inovação e transformação digital, os quais são fundamentais para a estratégia de expansão e crescimento da Companhia, e que foram essenciais para a continuidade dos negócios e, principalmente, para a entrega da alta qualidade assistencial aos beneficiários via iniciativas digitais no período de pandemia da COVID-19, alinhadas à estratégia de Cuidado Coordenado. A Companhia segue com o foco constante em controle de custos e despesas em conjunto com o equilíbrio de investimentos contínuos necessários para o seu avanço em projetos estratégicos.

6. Resultado Financeiro

As tabelas abaixo consideram apenas as operações continuadas, excluindo os segmentos de automóveis e massificados.

(R$ milhões)	2T20	2T19	Δ	1T20	Δ	1S20	1S19	Δ
Resultado Financeiro ex-Operações de Previdência	**69,2**	**111,2**	**-37,8%**	**5,8**	**NA**	**75,0**	**227,9**	**-67,1%**
Resultado de Investimentos	85,7	146,7	-41,6%	23,2	269,4%	108,9	300,1	-63,7%
Resultado de Empréstimos	-22,7	-35,0	35,1%	-23,9	5,0%	-46,6	-61,9	24,6%
Outros Resultados Financeiros	6,3	-0,5	NA	6,5	-3,5%	12,8	-10,3	NA
Resultado Financeiro de Operações de Previdência	**0,6**	**3,4**	**-81,3%**	**0,4**	**73,6%**	**1,0**	**17,9**	**-94,4%**
Resultado de Investimentos de Operações de Previdência	260,4	177,9	46,3%	-285,7	NA	-25,3	351,3	NA
Variação no Passivo de Operações de Previdência	-259,7	-174,5	-48,8%	286,1	NA	26,3	-333,4	NA
Resultado Financeiro	**69,9**	**114,6**	**-39,1%**	**6,1**	**NA**	**76,0**	**245,9**	**-69,1%**

Saldo das Aplicações

(R$ milhões)	2T20	2T19	Δ	1T20	Δ
Saldo das Aplicações ex-Operações de Previdência	8.137,5	8.434,6	-3,5%	7.917,2	2,8%
Saldo das Aplicações das Operações de Previdência	8.094,5	7.525,3	7,6%	7.879,5	2,7%
Total das Aplicações	**16.232,0**	**15.959,9**	**1,7%**	**15.796,8**	**2,8%**

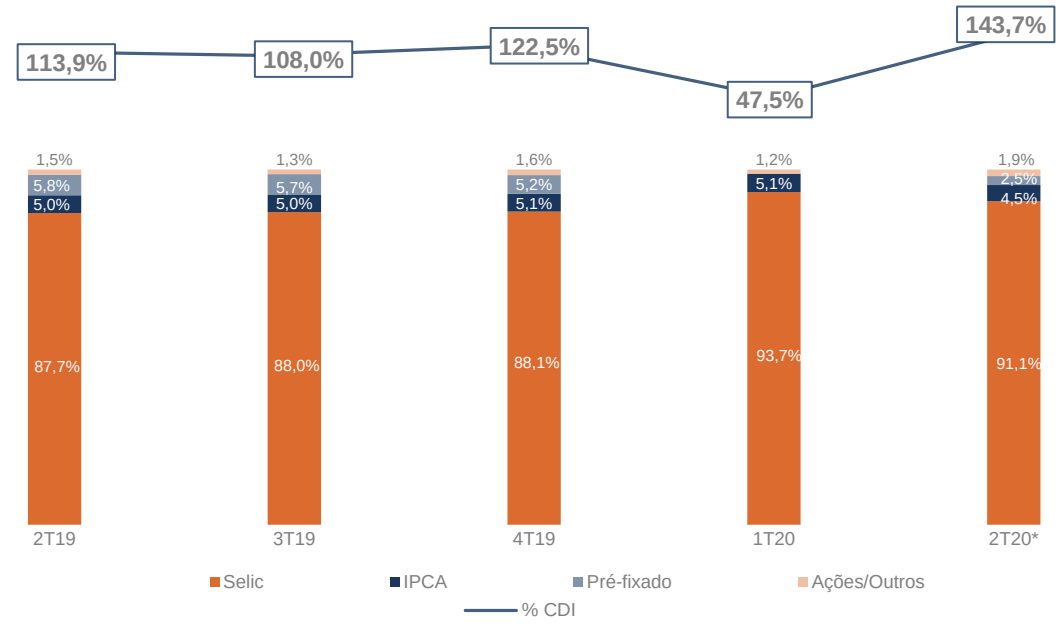
O resultado financeiro totalizou R$69,9 milhões no segundo trimestre de 2020, redução de 39,1% em relação ao 2T19, explicada principalmente por um menor resultado de investimentos, acompanhando a queda da taxa Selic nos últimos 12 meses. Em relação ao 1T20, o indicador apresentou recuperação importante, uma vez que aquele trimestre havia sido impactado de maneira mais significativa com a desvalorização dos ativos de renda variável ocorrida até março/2020. Neste contexto, o retorno da carteira de ativos próprios da seguradora foi de 143,7% do CDI no 2T20, em comparação a 23,7% no 1T20 e 115,9% no 2T19 (considerando apenas as operações continuadas).

Apesar dos efeitos negativos na linha de resultado de investimentos, a menor taxa Selic beneficia a linha de resultado de empréstimos, que apresentou melhora de 35,1% na comparação com o 2T19, uma vez que o serviço da dívida da Companhia também está, em sua maior parte, indexado ao CDI, que tem comportamento próximo à variação da Selic.

A Companhia possui 91,1% de suas aplicações (ex-previdência) em ativos indexados à Selic, 4,5% em IPCA, 2,5% pré-fixados e 1,9% em ativos de renda variável e outros. Aproximadamente 87% dos investimentos (ex-PGBL e VGBL) estão alocados em títulos de renda fixa com classificação de risco AAA ou risco soberano (títulos públicos).

6. Resultado Financeiro (cont.)

Alocação e Rentabilidade (%) de Investimentos ex-Previdência



*No 2T20, considera a alocação e rentabilidade apenas para os ativos próprios das operações continuadas (ex-Previdência).

Para auxiliar na comparabilidade do resultado financeiro neste trimestre, incluindo as operações descontinuadas de automóveis e massificados, o resultado financeiro consolidado foi de R$85,4 milhões no 2T20, redução de 46,4% na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, também impactado pela menor taxa Selic na comparação entre os períodos. Vale mencionar que o portfólio de investimentos das operações descontinuadas não possuía grande exposição a ativos de renda variável, o que explica, portanto, o menor impacto no 1T20 pelo desempenho desses ativos.

(R$ milhões)	2T20	2T19	Δ	1T20	Δ	1S20	1S19	Δ
Resultado Financeiro Consolidado	85,4	159,4	-46,4%	39,3	117,3%	124,6	330,7	-62,3%

7. Evento Subsequente – Alienação dos Segmentos de Automóveis e Massificados

Em 10 de julho de 2020, em complemento ao fato relevante divulgado em 23 de agosto de 2019, a Companhia anunciou a conclusão da venda dos segmentos de automóveis e massificados para o Grupo Allianz. Em contrapartida à aquisição, foi pago o preço de R$3,2 bilhões, sujeito, ainda, a determinados ajustes residuais previstos no contrato de compra e venda. Desta forma, essas operações foram reportadas e analisadas como operações descontinuadas nas demonstrações financeiras do 2T20. A conclusão da transação reforça, assim, o posicionamento estratégico da SulAmérica focado em riscos pessoais e representará resultado não recorrente no lucro líquido no exercício de 2020 da ordem de R$1,4 bilhão, com adição de aproximadamente R$2,1 bilhões em disponibilidades, após as liberações de capital regulatório e custos da transação. A destinação dos recursos, como definida pelo Conselho de Administração, será conforme a seguir: (i) pagamento da aquisição da Paraná Clínicas na conclusão desta transação; (ii) execução do plano de recompra de ações em vigor; (iii) pagamento, junto com os resultados apurados do exercício 2020, dos dividendos mínimos sobre o ganho de capital líquido não recorrente; (iv) pagamento da 7ª emissão de debêntures com vencimento em dezembro/2020 e reforço do capital de giro durante a pandemia; e (v) investimentos no plano estratégico e reserva para futuras aquisições nos segmentos de saúde e odonto.

8. Demonstração de Resultado

(R$ milhões)	2T20	2T19	Δ	1T20	Δ	1S20	1S19	Δ
Receitas Operacionais	**4.793,2**	**4.566,6**	**5,0%**	**4.926,6**	**-2,7%**	**9.719,8**	**9.069,5**	**7,2%**
Seguros	4.587,8	4.341,1	5,7%	4.651,3	-1,4%	9.239,1	8.635,8	7,0%
Previdência	153,5	173,4	-11,5%	205,7	-25,4%	359,2	336,2	6,8%
Capitalização	0,1	15,4	-99,4%	14,5	-99,4%	14,6	31,3	-53,3%
Planos de Saúde Administrados	18,2	15,1	21,0%	17,2	6,1%	35,4	30,1	17,7%
Gestão e Administração de Ativos	15,4	19,8	-22,2%	17,1	-9,9%	32,4	33,2	-2,4%
Outras Receitas Operacionais	18,2	1,8	928,9%	20,9	-13,0%	39,1	2,8	NA
Variações das Provisões Técnicas de Seguros e Previdência	**-141,6**	**-165,1**	**14,2%**	**-182,9**	**22,6%**	**-324,5**	**-301,4**	**-7,7%**
Seguros	-19,9	-27,9	28,6%	-7,0	-183,5%	-26,9	-34,3	21,4%
Previdência	-121,7	-137,2	11,3%	-175,9	30,8%	-297,6	-267,2	-11,4%
Despesas Operacionais	**-3.718,1**	**-3.981,3**	**6,6%**	**-4.344,9**	**14,4%**	**-8.062,9**	**-7.886,0**	**-2,2%**
Seguros	**-3.688,0**	**-3.936,4**	**6,3%**	**-4.306,2**	**14,4%**	**-7.994,2**	**-7.796,4**	**-2,5%**
Sinistros	-3.202,1	-3.518,7	9,0%	-3.823,5	16,3%	-7.025,6	-6.922,6	-1,5%
Custos de Comercialização	-329,8	-300,0	-9,9%	-342,2	3,6%	-672,0	-605,9	-10,9%
Outras Despesas Operacionais	-156,1	-117,7	-32,6%	-140,5	-11,1%	-296,6	-267,9	-10,7%
Previdência	**-25,3**	**-30,0**	**15,5%**	**-26,2**	**3,1%**	**-51,5**	**-61,8**	**16,7%**
Despesas com Benefícios e Resgates	-13,9	-19,9	30,2%	-15,3	9,2%	-29,2	-41,7	30,1%
Custos de Comercialização	-8,5	-8,6	0,9%	-8,8	2,6%	-17,3	-17,9	3,3%
Outras Despesas Operacionais	-2,9	-1,5	-93,7%	-2,1	-38,5%	-5,1	-2,3	-124,4%
Capitalização	**0,1**	**-8,2**	**NA**	**-4,5**	**NA**	**-4,5**	**-16,4**	**72,8%**
Planos de Saúde Administrados	**-3,7**	**-5,6**	**34,3%**	**-6,0**	**38,6%**	**-9,6**	**-9,1**	**-5,3%**
Gestão e Administração de Ativos	**-1,1**	**-1,1**	**-0,1%**	**-2,0**	**46,9%**	**-3,1**	**-2,2**	**-37,8%**
Margem Bruta Operacional	**933,5**	**420,2**	**122,2%**	**398,8**	**134,1%**	**1.332,4**	**882,1**	**51,0%**
Despesas Administrativas	**-379,6**	**-316,0**	**-20,1%**	**-327,7**	**-15,9%**	**-707,3**	**-625,3**	**-13,1%**
Resultado Financeiro	**69,9**	**114,6**	**-39,1%**	**6,1**	**NA**	**76,0**	**245,9**	**-69,1%**
Resultado de Equivalência Patrimonial	**-4,0**	**-10,7**	**62,6%**	**0,1**	**NA**	**-3,9**	**1,3**	**NA**
Resultado Patrimonial	**0,3**	**-2,2**	**NA**	**-4,5**	**NA**	**-4,2**	**-2,1**	**-103,9%**
Resultado Antes de Impostos e Contribuições	**620,1**	**205,9**	**201,2%**	**72,9**	**750,6%**	**693,0**	**501,9**	**38,1%**
Imposto de Renda e Contribuição Social	-221,4	11,5	NA	-2,9	NA	-224,4	-99,1	-126,5%
Lucro Líquido de Operações Continuadas	**398,7**	**217,4**	**83,4%**	**70,0**	**469,8%**	**468,6**	**402,9**	**16,3%**
Lucro Líquido de Operações Descontinuadas	**99,7**	**43,1**	**131,4%**	**9,7**	**929,1%**	**109,4**	**81,0**	**35,1%**
Participação de Não Controladores	-0,1	0,3	NA	0,2	NA	0,1	0,5	-83,5%
Lucro Líquido após Participação de Não Controladores	**498,3**	**260,8**	**91,0%**	**79,8**	**524,3%**	**578,1**	**484,3**	**19,4%**

9. Demonstração de Resultado pró-forma (incluindo operações descontinuadas)

(R$ milhões)	2T20	2T19	Δ	1T20	Δ	1S20	1S19	Δ
Receitas Operacionais	**5.593,0**	**5.439,5**	**2,8%**	**5.632,0**	**-0,7%**	**11.225,0**	**10.694,0**	**5,0%**
Seguros	5.382,0	5.205,7	3,4%	5.349,7	0,6%	10.731,8	10.243,7	4,8%
Previdência	153,5	173,4	-11,5%	205,7	-25,4%	359,2	336,2	6,8%
Capitalização	0,1	15,4	-99,4%	14,5	-99,4%	14,6	31,3	-53,3%
Planos de Saúde Administrados	18,2	15,1	21,0%	17,2	6,1%	35,4	30,1	17,7%
Gestão e Administração de Ativos	15,4	19,8	-22,3%	17,1	-9,9%	32,4	33,2	-2,4%
Outras Receitas Operacionais	23,7	10,1	135,2%	27,8	-14,6%	51,5	19,5	164,0%
Variações das Provisões Técnicas de Seguros e Previdência	**-114,0**	**-160,9**	**29,1%**	**-37,5**	**-203,7%**	**-151,6**	**-164,8**	**8,0%**
Seguros	7,7	-23,7	NA	138,4	-94,5%	146,1	102,4	42,6%
Previdência	-121,7	-137,2	11,3%	-175,9	30,8%	-297,6	-267,2	-11,4%
Despesas Operacionais	**-4.301,1**	**-4.718,3**	**8,8%**	**-5.084,9**	**15,4%**	**-9.386,1**	**-9.354,0**	**-0,3%**
Seguros	**-4.271,1**	**-4.673,4**	**8,6%**	**-5.046,3**	**15,4%**	**-9.317,4**	**-9.264,4**	**-0,6%**
Sinistros	-3.588,8	-4.053,9	11,5%	-4.361,2	17,7%	-7.949,9	-7.982,6	0,4%
Custos de Comercialização	-514,3	-489,7	-5,0%	-532,6	3,4%	-1.046,9	-986,2	-6,2%
Outras Despesas Operacionais	-168,1	-129,8	-29,5%	-152,5	-10,2%	-320,6	-295,6	-8,4%
Previdência	**-25,3**	**-30,0**	**15,5%**	**-26,2**	**3,1%**	**-51,5**	**-61,8**	**16,7%**
Despesas com Benefícios e Resgates	-13,9	-19,9	30,2%	-15,3	9,2%	-29,1	-41,7	30,1%
Custos de Comercialização	-8,5	-8,6	0,9%	-8,8	2,5%	-17,3	-17,9	3,3%
Outras Despesas Operacionais	-2,9	-1,5	-93,3%	-2,1	-38,4%	-5,1	-2,3	-124,1%
Capitalização	**0,1**	**-8,2**	**NA**	**-4,5**	**NA**	**-4,5**	**-16,4**	**72,8%**
Planos de Saúde Administrados	**-3,7**	**-5,6**	**34,4%**	**-6,0**	**38,6%**	**-9,6**	**-9,1**	**-5,3%**
Gestão e Administração de Ativos	**-1,1**	**-1,1**	**-0,2%**	**-2,0**	**46,8%**	**-3,1**	**-2,2**	**-37,8%**
Margem Bruta Operacional	**1.177,8**	**560,3**	**110,2%**	**509,6**	**131,1%**	**1.687,3**	**1.175,3**	**43,6%**
Despesas Administrativas	**-476,0**	**-439,6**	**-8,3%**	**-459,6**	**-3,6%**	**-935,7**	**-874,9**	**-6,9%**
Resultado Financeiro	**85,4**	**159,4**	**-46,4%**	**39,3**	**117,3%**	**124,6**	**330,7**	**-62,3%**
Resultado de Equivalência Patrimonial	**-4,0**	**-9,0**	**55,5%**	**0,1**	**NA**	**-3,9**	**1,5**	**NA**
Resultado Patrimonial	**2,0**	**-0,3**	**NA**	**-2,6**	**NA**	**-0,6**	**1,7**	**NA**
Resultado Antes de Impostos e Contribuições	**785,1**	**270,8**	**190,0%**	**86,7**	**805,3%**	**871,8**	**634,2**	**37,5%**
Imposto de Renda e Contribuição Social	-286,8	-10,3	NA	-7,1	NA	-293,8	-150,4	-95,4%
Lucro Líquido	**498,4**	**260,5**	**91,3%**	**79,7**	**525,6%**	**578,0**	**483,8**	**19,5%**
Participação de Não Controladores	-0,1	0,3	NA	0,2	NA	0,1	0,5	-83,5%
Lucro Líquido após Participação de Não Controladores	**498,3**	**260,8**	**91,0%**	**79,8**	**524,3%**	**578,1**	**484,3**	**19,4%**

10. Balanço Patrimonial – Sumário

ATIVO

(R$ milhões)	1S20	2019	Δ
Ativo Circulante	**20.258,5**	**20.270,4**	**-0,1%**
Disponibilidades e Aplicações Financeiras	15.094,5	16.970,1	-11,1%
Recebíveis	1.139,7	2.287,2	-50,2%
Tributos	70,8	154,8	-54,3%
Ativos de resseguro	41,9	26,8	56,5%
Salvados a venda	0,2	68,7	-99,8%
Custos de comercialização diferidos	329,7	712,7	-53,7%
Ativos de operações descontinuadas	3.548,8	-	NA
Outros	33,0	50,1	-34,2%
Ativo não circulante	**8.222,5**	**8.142,1**	**1,0%**
Aplicações financeiras	1.195,0	1.351,0	-11,5%
Recebíveis	1.500,4	1.308,2	14,7%
Depósitos judiciais e fiscais	2.790,5	2.854,4	-2,2%
Ativos de resseguro	5,8	7,6	-23,3%
Custos de comercialização diferidos	687,0	704,2	-2,4%
Tributos	1.327,7	1.145,1	15,9%
Outros	8,9	14,6	-38,9%
Ativos de arrendamento	138,6	163,4	-15,1%
Investimentos, Imobilizado e Intangível	568,6	593,7	-4,2%
Total de Ativo	**28.481,1**	**28.412,5**	**0,2%**

PASSIVO

(R$ milhões)	1S20	2019	Δ
Passivo Circulante	**10.471,4**	**10.376,4**	**0,9%**
Contas a pagar	1.427,5	2.254,2	-36,7%
Empréstimos e financiamentos	823,1	178,0	362,3%
Passivos de seguros e resseguros	249,5	395,6	-36,9%
Provisões técnicas de seguros	5.187,2	7.439,5	-30,3%
Provisões judiciais	115,3	80,7	42,9%
Passivos de operações descontinuadas	2.640,7	-	NA
Outros	28,2	28,4	-0,6%
Passivo Não Circulante	**10.517,6**	**10.888,3**	**-3,4%**
Contas a pagar	205,4	235,4	-12,7%
Empréstimos e financiamentos	1.355,0	1.572,3	-13,8%
Provisões técnicas de seguros	6.648,4	6.790,4	-2,1%
Provisões judiciais	2.308,6	2.284,5	1,1%
Outros	0,1	5,7	-99,0%
Patrimônio Líquido	**7.492,1**	**7.147,7**	**4,8%**
Total de Passivo e Patrimônio Líquido	**28.481,1**	**28.412,5**	**0,2%**

11. Cobertura de Analistas

Banco/Corretora	Analista	Telefone
Ágora	Aloísio Lemos	+55 (21) 2529-0807
Brasil Plural	Eduardo Nishio	+55 (11) 3206-8240
BTG Pactual	Samuel Alves	+55 (11) 3383-2450
Citi	Felipe Salomão	+55 (11) 4009-2650
Credit Suisse	Mauricio Cepeda	+55 (11) 3701-6307
Eleven Financial	Carlos Eduardo Daltozo	+55 (11) 4009-2650
JP Morgan	Guilherme Grespan	+55 (11) 4950-3058
Safra	Ricardo Boiati	+55 (11) 3175-8987
Santander	Henrique Navarro	+55 (11) 3012-5756
UBS	Vinicius Ribeiro	+55 (11) 3513-6562
XP Investimentos	Marcel Campos	+55 (11) 3526-1472

12. Glossário

Receitas operacionais: a conta é composta pela (i) soma dos prêmios retidos líquidos de seguros; (ii) receita de contribuições, taxas de gestão e outras receitas de previdência; (iii) receitas de arrecadação líquidas de variação das provisões técnicas e outras deduções; (iv) receita com as taxas de administração e outras receitas dos planos administrados; (v) receita com taxa de gestão e performance e outras receitas da operação de gestão e administração de ativos; (vi) outras receitas não atribuídas diretamente à operações. Todas as receitas operacionais que compõem esta conta são apresentadas líquidas de impostos diretos (ISS, PIS e Cofins).

Despesas Operacionais: compõem a conta (i) despesas de seguros (sinistros, custos de comercialização e outras despesas de seguros); (ii) despesas de previdência (benefícios e resgates, custos de comercialização e outras despesas operacionais); (iii) despesas de capitalização (custos de comercialização e outras despesas); (iv) despesas gerais de planos administrados excluindo os eventos indenizáveis que já são deduzidos das receitas; (v) despesas gerais da operação de gestão de ativos; (vi) outras despesas não atribuídas diretamente às operações.

Margem bruta operacional: esta conta é composta pelas receitas operacionais deduzidas de despesas operacionais e variações de provisões técnicas de seguros e previdência.

Índices de Seguros

Sinistralidade: é a relação entre sinistros ocorridos e prêmios ganhos.

Custo de comercialização: é a relação entre despesas com os custos de comercialização das operações de seguros e prêmios ganhos.

Índice Combinado: é a soma dos índices de Sinistralidade, Comercialização, Outras Receitas e Despesas Operacionais de Seguros e Tributos de seguros, calculados sobre Prêmios Ganhos, e da razão das Despesas Administrativas sobre os Prêmios Retidos.

Índice Combinado Ampliado: é a diferença entre o Índice Combinado e o Índice de Resultado Financeiro, que é calculado sobre os Prêmios Retidos.

Mais detalhes sobre o resultado estão informados individualmente na planilha de fundamentos, disponível no site de Relações com Investidores (www.sulamerica.com.br/ri).

Outros índices consolidados

Margem bruta operacional: índice calculado pela margem bruta operacional em relação às receitas operacionais totais.

Índices de despesas administrativas: índice calculado pelas despesas administrativas em relação às receitas operacionais totais.

Margem líquida: índice calculado pelo lucro líquido em relação às receitas operacionais totais.

Retorno sobre o patrimônio médio (ROAE): considera o lucro liquido dos últimos 12 meses e o patrimônio líquido médio do período.

Alguns percentuais e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais. Adicionalmente, pela mesma razão, os valores totais em determinadas tabelas podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes. O lucro líquido, lucro líquido por unit e cálculo do ROAE consideram os resultados líquidos de participação de não controladores.

Quarterly Results – 2nd quarter 2020

Continuing Operations

- Total revenues of R$4.8 billion (+5.0%) in 2Q20 and R$9.7 billion (+7.2%) in 1H20
- Loss ratio of 69.1% in 2Q20 and 75.4% year-to-date
- Health and dental group membership grew 8.1%
- Net income of R$398.7 million (+83.4%) in the quarter and R$468.6 million (+16.3%) in 1H20

Consolidated

- Net income of R$498.3 million (+91.0%) in the quarter and R$578.1 million (+19.4%) in 1H20
- Return on average equity of 17.9% in the last 12 months

Conference Call
August 6, 2020 (Thursday)
Portuguese (with simultaneous translation to English)
10am (Brasília) | 9am (US/DST)
Webcast: www.sulamerica.com.br/ir
Brazil: +55 (11) 3181-8565 or +55 (11) 4210-1803
USA: 1-844-204-8942 or +1 (412) 717-9627 | UK: +44 20 3795-9972

SULA
B3 LISTED N2

MESSAGE FROM MANAGEMENT

We present the results for the second quarter of 2020 still facing the new coronavirus pandemic and its full impacts on the economy are yet uncertain and volatile. Since the beginning of this crisis, we were always confident in SulAmérica's ability to face challenging scenarios and, at the same time, continue to provide our services with the same excellence and quality. Our priority has always been and continues to be the safety and wellness of our employees, their families and other stakeholders, as well as assuring the continuity of our operations and the assistance to our beneficiaries and clients, all of which have been accomplished.

Still during the pandemic, we had a very important milestone in SulAmérica's almost 125-year history with the conclusion of the sale of the auto and other P&C segment to Allianz in July/2020, in one of the most relevant transactions in the Brazilian insurance market in recent periods. The conclusion of the transaction brings resources to boost the Company's development and growth, besides returns to shareholders, and reinforces SulAmérica's new strategic positioning focused on people-related risks, catering to the Health & Wealth needs of our customers in all phases of their lives. We maintain our important position in the health and dental segments, being the third largest company in the private healthcare market in Brazil in terms of revenues, with almost 4 million beneficiaries, in addition to 3 million clients in life, pension and asset management. With the conclusion of the transaction, we take the opportunity to once again thank all employees – including those who are now part of Allianz – for their commitment to the successful conclusion of the deal. I would also like to emphasize the maintenance of our relationship with the more than 39 thousand insurance brokers, who are longtime partners of SulAmérica and whose engagement to keep achieving positive results is stronger than ever. We also highlight the agility of SUSEP (Brazilian Private Insurance Commission), which was essential for the approval and conclusion of the transaction one month before the original schedule, even during a period of remote work for everyone.

In parallel, it was a period of great advances in terms of technology, innovation and access to healthcare, with the launch of a series of important products, services and features during the pandemic, in addition to the expansion of existing ones, which allowed us to further expand our reach and assistance to beneficiaries through digital initiatives. The features available to health and dental beneficiaries in our digital apps were important to guide and ensure proper care, with the quick and welcomed adoption of telemedicine, allowing for the continued care in relation to COVID-19, but also to emergency appointments and ongoing treatments through elective virtual appointments comprising several medical specialties. In the month of June alone, there were more than 60 thousand digital procedures, considering appointments with on-call doctors, scheduled specialists and psychologists, as well as phone orientation.

Regarding the results of the second quarter of 2020, we maintained our good retention levels in the health and dental segment, which partially offset the challenges imposed to the private healthcare market by the period of social isolation and economic uncertainties. We believe in the resilience of our portfolio and in our ability to grow even in diverse scenarios – as proven by our track record over the past few years. The segment's revenues continued in a positive trend, growing 7% when compared to the same period in 2019. Speaking of the medical loss ratio, we had very unusual months in this period, with a sharp reduction in the frequency of elective procedures (doctor visits, exams and non-urgent surgeries), which, in the short term, more than offset the additional costs related to the diagnosis and treatment of beneficiaries with COVID-19, which, it is worth highlighting, were fully cared for in partnership with our network of providers. It is important to mention that the frequency of elective procedures has been gradually recovering over the period after showing a more significant drop in April. Additionally, we expect that an important part of the cancelled/postponed procedures to be resumed and rescheduled over the time, as the pandemic situation normalizes. However, we are still unable to determine the magnitude of this return and its behavior over time. We should also emphasize that 2020 will be marked by an unusual frequency of procedures and seasonality given the COVID-19 pandemic, so, in this sense, short-term results should not be considered in projections for future scenarios.

In the wealth segment, *SulAmérica Investimentos*, our asset manager, ended the quarter with R$45 billion under management. The private pension segment, despite a lower volume of contributions in the period, expanded the gross margin and reached over R$8 billion in reserves. The life insurance operation has already shown some effects of the pandemic, with a reduction in revenues, mainly related to travel insurance, a product which had been gaining relevance in the portfolio and, naturally, suffered a more severe impact in the short-term with social distance measures and travel restrictions.

After almost five months since the beginning of the COVID-19 pandemic, it is still not possible to measure all its future effects, either speaking of an economic slowdown, the loss ratio behavior in the coming quarters or even in terms of potential structural changes that society will see in the ways we live. After this brief period, one thing we are certain is that we are on the right path: investments and projects developed few years ago have proven to be precisely correct and have been essential in the last months, bringing important gains to our operation and our customers. We quickly reacted to the situation imposed by the new coronavirus pandemic because we were prepared for it, always focusing on the sustainability and continuity of the business, seeking to grow with profitably, discipline in risk management and capital allocation while, at the same time, looking to generate positive value for the society and the markets in which we operate. We remain confident in the long-term perspectives for SulAmérica and in the strength of our business model.

Finally, as we face such a challenging moment, we would like to immensely thank our employees for the continuous engagement, who remain working safely from their homes with the same determination and quality as always. In addition, we thank the trust and dedication of all insurance brokers, service providers – especially healthcare professionals – shareholders, suppliers and other stakeholders of the Company.

Gabriel Portella
CEO

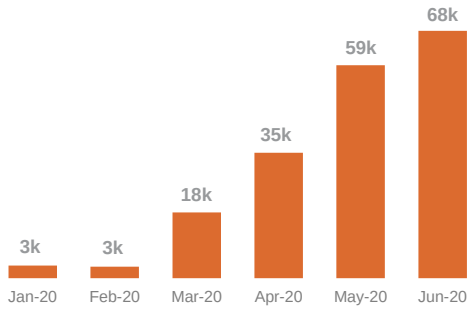
CONTEXT AND IMPACTS OF THE NEW CORONAVIRUS PANDEMIC – COVID-19

The expansion of the new coronavirus pandemic has significantly impacted the health of people around the world, in addition to bringing several impacts to global economies and markets. Since the beginning of the COVID-19 crisis, SulAmérica has adopted a series of measures to ensure the continuity of its operations and minimize its impacts, while taking care of employees, beneficiaries, brokers, partners and the society in general. The Company's Business Continuity Plan (BCP) was activated and, with great success, guaranteed that activities remained fully operational during these five months of the pandemic in Brazil. As of today, almost all of SulAmérica's employees continue to work from home, while the Company is developing a plan to resume its on-site activities in a proper way, considering the epidemiological conditions of each region, prioritizing safety, assessing the situation of at-risk groups and taking into account the wellness of all Company's stakeholders.

One of the main concerns over the last few months has been to guarantee full assistance and care to beneficiaries, whether in needs related to COVID-19 or in the follow-up of ongoing treatments and other recurring demands, always seeking high quality care in partnership with the network of providers. In parallel, with the extraordinary approval of telemedicine in Brazil, it was possible to further expand digital initiatives to assist beneficiaries and, with "*Saúde na Tela*" (Health on Screen), policyholders can now see psychologists, nutritionists and other professionals and doctors from more than 50 medical specialties without leaving home, aside from having access to referrals to other physicians, drug prescriptions and exam requests, in a completely digital way. More information can be found at: https://saudenatela.sulamerica.com.br (Portuguese only). The figures in the graph show the evolution and relevance of these initiatives, as well as their importance for ensuring access to healthcare during this period:

Digital Care

Virtual Appointments with Doctors (emergency and specialists) and Therapists + Medical Phone Orientation



At the same time, SulAmérica continues to monitor the health of all its beneficiaries in relation to the new coronavirus, including its employees and family members and, since the beginning of the pandemic and until 08/05/2020, 5,566 beneficiaries of the Company were hospitalized with confirmation of COVID-19, with 2,607 of these needing Intensive Care Units (ICUs). From this total, 4,824 beneficiaries have already recovered and been discharged and we have recorded 379 deaths.

Main impacts in the second quarter of 2020

- Following the quarantine and social distancing measures in place, there was a temporary significant reduction in the frequency of claims in the health and automobile segments, affecting their respective loss ratios. In the health segment, the reduction is related to the postponement of elective procedures (appointments, exams, surgeries and hospitalizations) and the drop in emergency procedures and ER visits that, in the second quarter, more than offset the additional costs related to treatments and diagnoses for COVID-19. It is important to note that we expect a significant part of these procedures should be resumed over time. However, the future scenario is still uncertain and volatile, so that, as of this moment, it is not yet possible to quantify the magnitude and time frame of this potential recovery, but it should be noted that the short-term scenario should not be inferred as recurring in future ones.
- In relation to the frequency of claims in the health segment, after recording a sharp decrease in the period of greater social isolation in cities such as São Paulo and Rio de Janeiro, elective procedures are being resumed and remain on an upward trend, with an expected progressive return to normality in the coming periods. In the months of April and May of 2020, there was a reduction of about 60% when compared to the average frequency presented in the same months of 2019, based on pre-approved procedures. In June/2020, this reduction came to around 30% over the average recorded in June/2019.
- In this period of volatile frequency of procedures and, in parallel, increase in the number of COVID-19 cases, the partnership with providers of the referred network was further intensified, also in the form of anticipated payments (cash flow effect only), which totaled around R$150 million since the beginning of the pandemic.
- The Company also continues to monitor cancellation and renegotiation requests, as well as client delinquency, which, so far, remains under control, with no significant increase.
- In the life insurance segment, with the decision to include death coverage by COVID-19, until the end of 2Q20 we registered approximately R$8 million in related claims, with potential recovery through reinsurance. We also registered lower travel insurance revenues, following the social distance measures and travel restrictions in the period.

1. Main Highlights

The sale of the auto and P&C segment was concluded in July 2020 and, therefore, these businesses lines were still recognized in SulAmérica's second quarter (2Q20) results and are currently being analyzed and reported as discontinued operations, except when otherwise stated.

Financial Highlights (R$ million)	2Q20	2Q19	Δ	1Q20	Δ	1H20	1H19	Δ
Operating Revenues	**4,587.8**	**4,341.1**	**5.7%**	**4,651.3**	**-1.4%**	**9,239.1**	**8,635.8**	**7.0%**
Health & Dental	4,467.3	4,205.8	6.2%	4,534.4	-1.5%	9,001.7	8,379.4	7.4%
Life & Personal Accident	121.1	130.9	-7.5%	116.9	3.6%	237.9	249.7	-4.7%
Other Insurance Revenues	-0.5	4.4	NA	0.0	NA	-0.5	6.7	NA
Other Operating Revenues	**205.4**	**225.5**	**-8.9%**	**275.4**	**-25.4%**	**480.8**	**433.7**	**10.8%**
Private Pension	153.5	173.4	-11.5%	205.7	-25.4%	359.2	336.2	6.8%
Administrative Services Only	18.2	15.1	21.0%	17.2	6.1%	35.4	30.1	17.7%
Asset Management	15.4	19.8	-22.3%	17.1	-9.9%	32.4	33.2	-2.4%
Other Revenues[1]	18.3	17.2	6.1%	35.4	-48.4%	53.7	34.1	57.2%
Total Operating Revenues	**4,793.2**	**4,566.6**	**5.0%**	**4,926.6**	**-2.7%**	**9,719.8**	**9,069.5**	**7.2%**
Gross Operating Margin	933.5	420.2	122.2%	398.8	134.1%	1,332.4	882.1	51.0%
Investment Income	69.9	114.6	-39.1%	6.1	NA	76.0	245.9	-69.1%
Net Income from Continuing Operations	398.7	217.4	83.4%	70.0	469.8%	468.6	402.9	16.3%
Net Income from Discontinued Operations	99.7	43.1	131.4%	9.7	929.1%	109.4	81.0	35.1%
Net Income after non-Controlling Interest	**498.3**	**260.8**	**91.0%**	**79.8**	**524.3%**	**578.1**	**484.3**	**19.4%**
ROAE (% last 12 months)	17.9%	17.6%	30 BPS	15.3%	260 BPS			

Insurance Information - Earned Premiums (R$ million)	2Q20	2Q19	Δ	1Q20	Δ	1H20	1H19	Δ
Health & Dental	4,520.8	4,225.0	7.0%	4,561.9	-0.9%	9,082.7	8,427.2	7.8%
Life & Personal Accident	115.2	123.5	-6.7%	123.6	-6.8%	238.8	251.7	-5.1%
Insurance Information - Retained Claims (R$ million)	**2Q20**	**2Q19**	**Δ**	**1Q20**	**Δ**	**1H20**	**1H19**	**Δ**
Health & Dental	-3,140.5	-3,456.7	9.1%	-3,761.5	16.5%	-6,902.0	-6,794.8	-1.6%
Life & Personal Accident	-64.4	-61.4	-4.8%	-61.6	-4.6%	-126.0	-126.0	0.0%

Insurance Operational Ratios (%)	2Q20	2Q19	Δ	1Q20	Δ	1H20	1H19	Δ
Loss Ratio	**69.1%**	**80.8%**	**1170 BPS**	**81.6%**	**1250 BPS**	**75.4%**	**79.7%**	**430 BPS**
Health & Dental	69.5%	81.8%	1230 BPS	82.5%	1300 BPS	76.0%	80.6%	460 BPS
Life & Personal Accident	55.8%	48.9%	-700 BPS	49.1%	-670 BPS	52.3%	49.3%	-310 BPS
Acquisition Cost	**7.1%**	**6.9%**	**-20 BPS**	**7.3%**	**20 BPS**	**7.2%**	**7.0%**	**-20 BPS**
Health & Dental	6.5%	6.2%	-30 BPS	6.7%	10 BPS	6.6%	6.3%	-30 BPS
Life & Personal Accident	30.6%	30.6%	0 BPS	30.6%	0 BPS	30.6%	30.2%	-50 BPS
Combined	**89.1%**	**98.6%**	**950 BPS**	**99.4%**	**1030 BPS**	**94.3%**	**97.9%**	**370 BPS**
Operating	**87.6%**	**96.0%**	**840 BPS**	**99.2%**	**1160 BPS**	**93.4%**	**95.1%**	**170 BPS**

Consolidated Ratios (% of total operating revenues)	2Q20	2Q19	Δ	1Q20	Δ	1H20	1H19	Δ
Operating Gross Margin	19.5%	9.2%	1030 BPS	8.1%	1140 BPS	13.7%	9.7%	400 BPS
General & Administrative Expenses	7.9%	6.9%	-100 BPS	6.7%	-130 BPS	7.3%	6.9%	-40 BPS
Net Margin from Continuing Operations	8.3%	4.8%	360 BPS	1.4%	690 BPS	4.8%	4.4%	40 BPS
Net Margin	8.9%	4.8%	410 BPS	1.4%	750 BPS	5.1%	4.5%	60 BPS

Operating Highlights	2Q20	2Q19	Δ	1Q20	Δ
Health & Dental Insured Members (thousand)	3,849	3,580	7.5%	3,935	-2.2%
Health Insured Members	2,295	2,244	2.3%	2,299	-0.1%
Dental Insured Members	1,553	1,336	16.3%	1,636	-5.1%
Insured Lives (thousand)	3,499	3,572	-2.1%	3,520	-0.6%
Assets under Management (R$ billion)	44.8	43.3	3.3%	43.3	3.5%
Private Pension Reserves (R$ billion)	8.1	7.5	7.6%	7.9	2.7%

The main highlights in 2Q20 in comparison to the same period of last year (2Q19), considering only the Company's continuing operations, are:

a. total operating revenues of R$4.8 billion in the quarter and R$9.7 billion in the first half of 2020, growth of 5.0% and 7.2%, respectively, mainly propelled by the health and dental segment;

b. growth of 8.1% in health and dental membership in group plans over 2Q19;

c. reduction of 1,170 BPS in the loss ratio when compared to 2Q19, following the temporary reduction in the frequency of elective and non-urgent procedures in health and dental, in the context of the COVID-19 pandemic, with an expected rebound in the coming periods;

d. administrative expenses ratio of 7.9%, an increase of 100 BPS in relation to 2Q19, mainly explained by the expenses related to the spin-off process of the auto and P&C operations, which totaled approximately R$31 million – excluding this effect, the ratio would have been of 7.3%;

e. proprietary portfolio yielded 143.7% of the CDI (benchmark rate), showing recovery in relation to 1Q20; and

f. net income of R$398.7 million in the quarter (+83.4%) and R$468.6 million in 1H20 (+16.3%).

Considering the Company's consolidated results for 2Q20, including the discontinued operations, it is worth mentioning:

a. total revenues of R$5.6 billion (+2.8%) in the quarter and R$11.2 billion (+5.0%) in the first half of the year;

b. net income of R$498.3 million (+91.0%) in 2Q20 and R$578.1 million (+19.4%) in 1H20; and

c. return on average equity (ROAE) of 17.9% in the last 12 months.

[1] Includes saving bonds and other revenues.

2. Health and Dental, and Administrative Services Only (ASO)

(R$ million)	2Q20	2Q19	Δ	1Q20	Δ	1H20	1H19	Δ
Operating Revenues	**4,502.9**	**4,221.8**	**6.7%**	**4,571.0**	**-1.5%**	**9,073.9**	**8,411.5**	**7.9%**
Insurance	4,467.3	4,205.8	6.2%	4,534.4	-1.5%	9,001.7	8,379.4	7.4%
Group	3,908.6	3,653.7	7.0%	3,968.6	-1.5%	7,877.2	7,268.0	8.4%
Corporate/Affinity	2,455.9	2,313.6	6.1%	2,515.8	-2.4%	4,971.7	4,627.2	7.4%
SME	1,361.4	1,268.5	7.3%	1,358.8	0.2%	2,720.3	2,501.8	8.7%
Dental	91.3	71.6	27.4%	94.0	-2.9%	185.3	138.9	33.4%
Individual Health	558.7	552.0	1.2%	565.8	-1.3%	1,124.5	1,111.4	1.2%
Administrative Services Only	18.2	15.1	21.0%	17.2	6.1%	35.4	30.1	17.7%
Other Operating Revenues	17.4	1.0	NA	19.4	-10.6%	36.8	2.1	NA
Changes in Technical Reserves	**-11.4**	**-16.9**	**32.3%**	**-10.4**	**-10.2%**	**-21.8**	**-29.2**	**25.3%**
Insurance	-11.4	-16.9	32.3%	-10.4	-10.2%	-21.8	-29.2	25.3%
Operating Expenses	**-3,584.6**	**-3,817.7**	**6.1%**	**-4,203.1**	**14.7%**	**-7,787.7**	**-7,555.5**	**-3.1%**
Insurance	-3,581.1	-3,812.1	6.1%	-4,197.0	14.7%	-7,778.1	-7,546.4	-3.1%
Administrative Services Only	-3.5	-5.6	37.2%	-6.1	42.6%	-9.6	-9.1	-5.2%
Gross Margin	**906.9**	**387.2**	**134.2%**	**357.6**	**153.6%**	**1,264.5**	**826.8**	**52.9%**
Insurance	874.7	376.8	132.2%	327.1	167.4%	1,201.8	803.8	49.5%
Administrative Services Only	14.7	9.5	55.1%	11.1	32.9%	25.8	21.0	23.2%
Other	17.4	1.0	NA	19.4	-10.6%	36.8	2.1	NA

Loss Ratio	**69.5%**	**81.8%**	**1230 BPS**	**82.5%**	**1300 BPS**	**76.0%**	**80.6%**	**460 BPS**
Acquisition Cost	**6.5%**	**6.2%**	**-30 BPS**	**6.7%**	**10 BPS**	**6.6%**	**6.3%**	**-30 BPS**

Health and Dental Insurance

Operating revenues for the health and dental insurance segment grew 6.7%, in comparison to 2Q19, reaching R$4.5 billion in the quarter. All portfolios presented a positive performance in the period, especially dental (+27.4%) – propelled by Prodent, which was acquired in October/2019 – small and medium-sized enterprises – SME (+7.3%) and corporate/affinity (+6.1%).

The sustained trend in revenues in the quarter, as well as the resilience of the portfolio, demonstrate the success of the Company's commercial strategy and its attractiveness, focusing both on pre-sales efforts, driving its actions to attract new beneficiaries, as well as after-sale initiatives, which have proven to be one of the key factors behind the high retention rates. That is even further essential in more adverse scenarios, which demand a closer monitoring of clients in order to identify their needs.

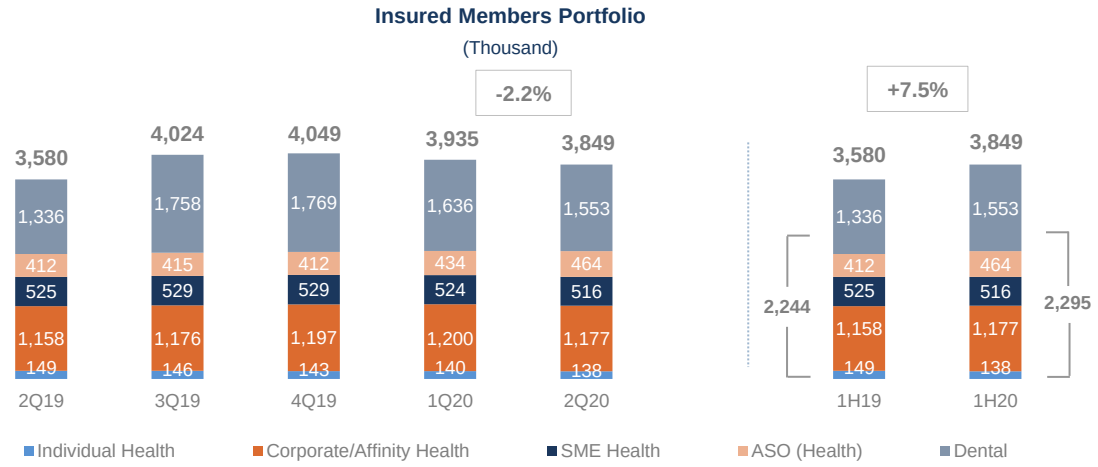
SulAmérica is continuously seeking to evolve its capacity to adapt its products to the needs of customers with different profiles, increasingly expanding the regions reached and also its product portfolio, including more affordable options, such as the “Direto” line, which may gain importance in terms of retention in the context of the pandemic, in addition to attract new audiences. This constant evolution is only possible with the recognition and strength of the brand, the continuous improvement of the experiences for customers, brokers and beneficiaries and, perhaps more importantly: the care for the beneficiary as one of the Company’s main focuses.

According to the most recent data for market revenues disclosed by ANS (National Supplementary Health Agency), SulAmérica keeps increasing its market share. In the last 12 months ended in March/2020, the Company reached 10.7% of total revenues in the private healthcare market, an increase of 30 BPS when compared to the same period of last year, being the third largest company in the segment.

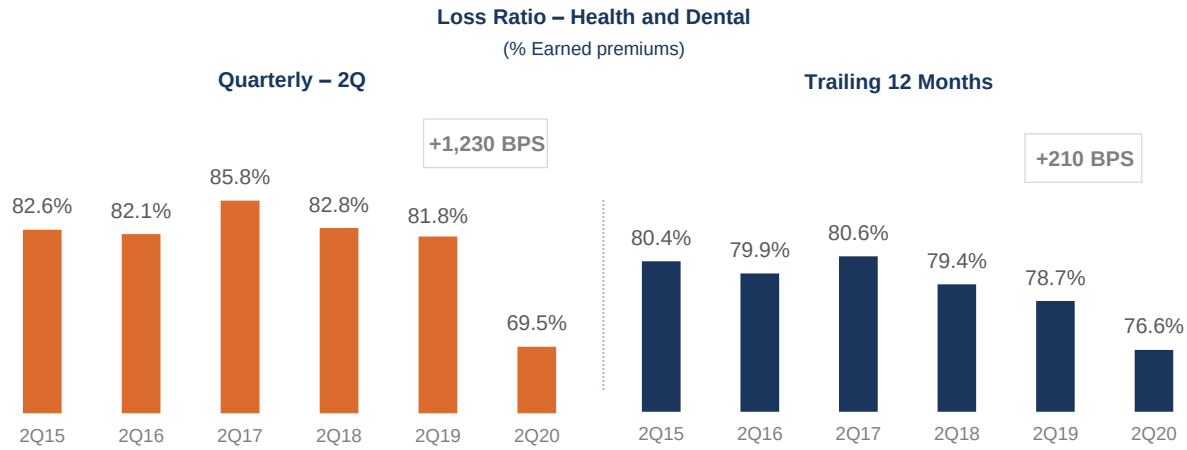
The latest data released also by ANS for insured lives in the sector show that, as of May/2020, the private healthcare system recorded a total of 46.8 million beneficiaries in health plans and 25.4 million in dental plans, presenting reduction in health (-0.3%) and growth in dental (+4.0%) in relation to the same period of 2019. SulAmérica maintained a consistent performance in its membership, performing above the average of the market, as shown in the following numbers:

(Thousand members)	2Q20	2Q19	Δ	1Q20	Δ
Group Health	**2,157**	**2,095**	**3.0%**	**2,158**	**0.0%**
Corporate/Affinity Health	1,177	1,158	1.7%	1,200	-1.9%
SME Health	516	525	-1.7%	524	-1.5%
Administrative Services Only	464	412	12.6%	434	6.9%
Dental	**1,553**	**1,336**	**16.3%**	**1,636**	**-5.1%**
Dental	1,527	1,315	16.1%	1,610	-5.2%
Administrative Services Only	27	21	25.7%	27	0.0%
Group Total	**3,711**	**3,431**	**8.1%**	**3,795**	**-2.2%**
Individual Health	138	149	-7.1%	140	-1.6%
Total	**3,849**	**3,580**	**7.5%**	**3,935**	**-2.2%**

2. Health and Dental, and Administrative Services Only (ASO) (cont.)



The health and dental group plans portfolio presented growth of 8.1% in relation to June/2019, registering net adds of 279 thousand lives, considering Prodent's dental beneficiaries, which were acquired in 3Q19. In the health segment, a positive highlight went to the growth of 12.6% in the ASO portfolio, which will be discussed in further details in the next section of this document. The corporate/affinity portfolio also grew, adding 19 thousand lives (+1.7%) when compared to 2Q19, while the SME portfolio showed a slight decrease of 1.7%. It is important to mention that despite the more challenging scenario, given the impacts of the COVID-19 pandemic on the markets and employment levels, SulAmérica showed once again the resilience of its portfolio, presenting stability in the health membership for group plans in relation to 1Q20, with high levels of retention and continuity in new sales, which, as seen in previous crisis, are essential for the good performance in comparison to the rest of the market. The dental segment registered growth of 16.3% over 2Q19. The reduction in relation to 1Q20 is mainly explained by the performance in the retail channel in the last months, impacted by the isolation measures during the pandemic.



The segment's loss ratio reached 69.5%, an improvement of 1,230 BPS in relation to 2Q19, mainly explained by the temporary and significant reduction in the frequency of elective and non-urgent procedures (mainly doctor appointments, exams and surgeries) and the drop in emergency procedures and ER visits, following the social distancing measures in place and the orientation for lower exposure to hospital units in the main regions in Brazil, more than offsetting additional costs related to COVID-19 patients in the period. In the 12-month period ended in 2Q20, a longer and more appropriate time frame to analyze the behavior of the portfolio, the loss ratio was of 76.6%, a gain of 210 BPS in comparison to the period of 12 months ended in 2Q19.

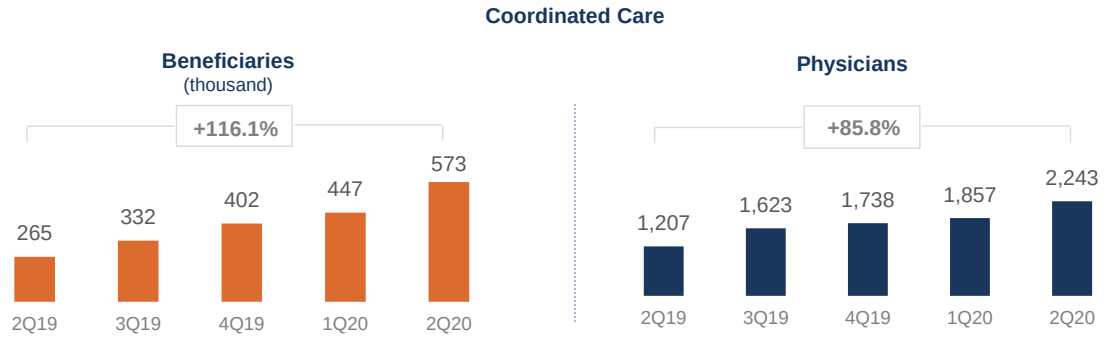
2. Health and Dental, and Administrative Services Only (ASO) (cont.)

Following the reduction in social distancing measures, the frequency of procedures has been recovering over 2Q20 and also in July, in a trend that should continue in the coming months with the progressive return to normal levels of frequency with the control of the pandemic. Despite the lower loss ratio in 2Q20, it should be noted that 2020 will be atypical in terms of seasonality due to the pandemic and short-term results should not be considered recurring. The expectation is that an important part of these postponed procedures in the short-term will be resumed over time. However, the scenario regarding exactly how and when this will happen is still uncertain and, therefore, the next quarters may still be volatile. In addition, the evolution of the COVID-19 pandemic, its developments and its effective control in the country should also be monitored.

Nonetheless, in spite of short-term fluctuations, it is worth mentioning that the Company remains focused on keeping the loss ratio under control in the long-term, preserving its investments in claims management and health and wellness initiatives, as well as all efforts that are part of the Coordinated Care strategy, which have been essential for the good performance of this indicator over the past few years.

In particular, the Coordinated Care strategy proved to be right during this pandemic and was of the utmost importance to offer care to the beneficiaries through digital tools, allowing for a closer look with continued assistance. Medical orientations through video calls, which were already available to SulAmérica's beneficiaries since last year, evolved to remote appointments with on-duty physicians and specialists, covering several medical specialties, which allowed for assistance not only in relation to COVID-19, but also for elective therapies, and, especially, chronic diseases and patients with treatments underway.

By the end of 2Q20 and since the beginning of the monitoring, beneficiaries reached by the Coordinated Care strategy exceeded 573 thousand, with 446 thousand of those still active and being monitored in SulAmérica's membership. The network of participating physicians is also constantly evolving, reaching 2.2 thousand doctors, an addition of over a thousand new professionals compared to 2Q19.



The constant progress and effective expansion of the Coordinated Care initiatives is only possible with the continuous investment in this strategy and the growing alignment with the providers, promoting higher engagement and improved healthcare management. Furthermore, its results allow the expansion of the portfolio, with the launch of products such as the "Direto" line, making it possible to deliver high quality care to different customer profiles, offering more affordable alternatives that can gain even more importance in more challenging scenarios. In June, two more "Direto" products were launched: in Recife, marking the entry into the Northeast region, and a new option in the city of São Paulo. It is also worth mentioning the announcement, in June, of the agreement for the acquisition of *Paraná Clínicas*, one of the main HMOs in the state of Paraná, that, after the conclusion of the deal, will strengthen the Company's position in the South region of the country, in a new level of average ticket, expanding product portfolio and market share in the region.

Health Administrative Services Only (ASO)

This quarter, operating revenues from ASO plans grew 21.0% in relation to 2Q19, with an improvement of 55.1% in the gross margin. For yet another period, the portfolio showed a consistent growth trend, reflecting the Company's good performance in the corporate segment, posting an increase of 58 thousand lives in relation to the same period of last year, with 52 thousand of those in the health segment.

3. Life and Personal Accident Insurance and Private Pension

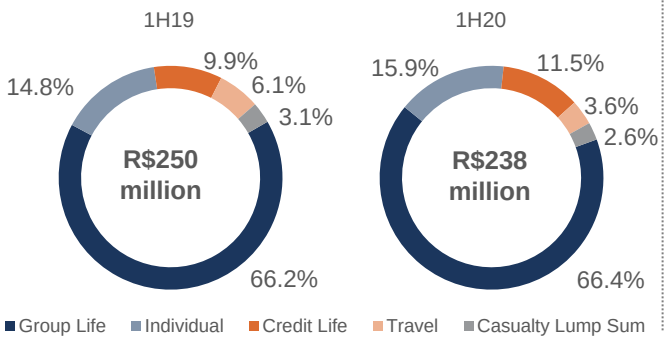
(R$ million)	2Q20	2Q19	Δ	1Q20	Δ	1H20	1H19	Δ
Operating Revenues	**275.0**	**305.3**	**-9.9%**	**323.5**	**-15.0%**	**598.6**	**586.9**	**2.0%**
Insurance	121.1	130.9	-7.5%	116.9	3.6%	237.9	249.7	-4.7%
Private Pension	153.5	173.4	-11.5%	205.7	-25.4%	359.2	336.2	6.8%
Other Operating Revenues	0.5	0.9	-49.7%	0.9	-48.1%	1.4	1.0	43.0%
Changes in Technical Reserves	**-130.2**	**-148.3**	**12.2%**	**-172.6**	**24.6%**	**-302.7**	**-272.4**	**-11.2%**
Insurance	-8.5	-11.1	23.7%	3.3	NA	-5.1	-5.2	1.6%
Private Pension	-121.7	-137.2	11.3%	-175.9	30.8%	-297.6	-267.2	-11.4%
Operating Expenses	**-134.6**	**-139.7**	**3.7%**	**-133.7**	**-0.7%**	**-268.2**	**-286.4**	**6.3%**
Insurance	-109.2	-109.7	0.5%	-107.5	-1.6%	-216.7	-224.6	3.5%
Private Pension	-25.3	-30.0	15.5%	-26.2	3.1%	-51.5	-61.8	16.7%
Gross Margin	**10.3**	**17.2**	**-40.3%**	**17.3**	**-40.4%**	**27.6**	**28.1**	**-2.1%**
Insurance	3.4	10.0	-66.5%	12.7	-73.5%	16.1	19.9	-19.4%
Private Pension	6.5	6.3	3.1%	3.6	76.9%	10.1	7.2	39.4%
Other	0.5	0.9	-49.7%	0.9	-48.1%	1.4	1.0	43.0%
Loss Ratio	**55.8%**	**48.9%**	**-700 BPS**	**49.1%**	**-670 BPS**	**52.3%**	**49.3%**	**-310 BPS**
Acquisition Cost	**30.6%**	**30.6%**	**0 BPS**	**30.6%**	**0 BPS**	**30.6%**	**30.2%**	**-50 BPS**

Life and Personal Accident Insurance

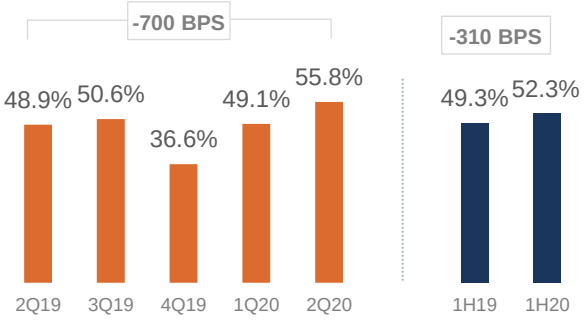
Life and personal accident revenues totaled R$121.1 million in the quarter and R$237.9 million in the first half of 2020, presenting reductions of 7.5% and 4.7%, respectively. The decreases in both periods are mainly related to the sharp drop in the revenues from travel insurance, a product which had been increasing its share in the portfolio and, naturally, suffered a more relevant impact with social distancing measures and travel restrictions imposed around the world.

The loss ratio of the segment reached 55.8%, an increase of 700 BPS in relation to the same period of 2019, resulting from a higher frequency of claims, which is in part related to the inclusion of the coverage of deaths caused by COVID-19. The loss ratio in the first six months of the year was of 52.3%, an increase of 310 BPS in comparison to 1H19, following the performance in 2Q20, partially offset by the better figures for this indicator in 1Q20.

Segment Breakdown
(% of Operating Revenues)



Loss Ratio – Life and Personal Accident
(% Earned Premiums)



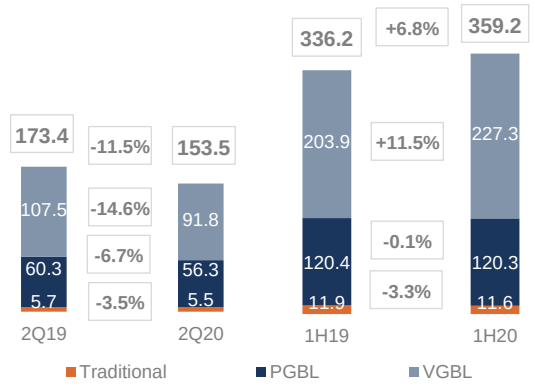
Private Pension

Pension reserves continued to present growth and ended the quarter totaling R$8.1 billion, an increase of 7.6% in relation to the same period of the previous year. The positive evolution mainly followed the higher volume of contributions, as well as the net positive balance of portability (transfers) year-to-date, especially in the VGBL product.

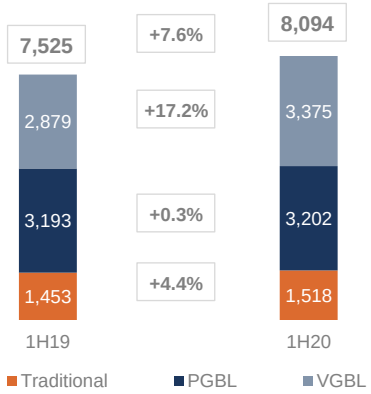
Operating revenues in 1H20 totaled R$359.2 million, 6.8% greater than the figure observed in the first six months of 2019, once again propelled by the VGBL product, which presented growth of 11.5% in the period, more than compensating the performances of other products.

3. Life and Personal Accident Insurance and Private Pension (cont.)

Pension Operating Revenues
(R$ million)



Pension Reserves
(R$ million)



4. Asset Management

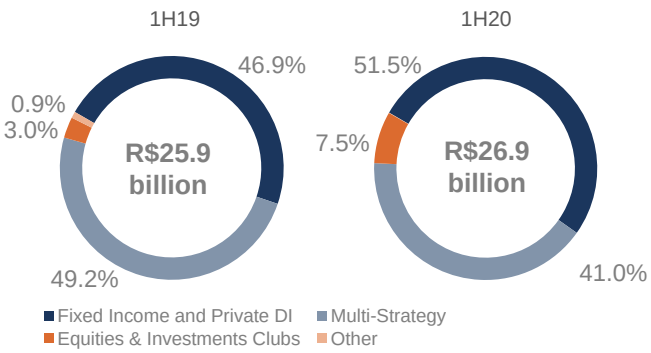
(R$ million)	2Q20	2Q19	Δ	1Q20	Δ	1H20	1H19	Δ
Operating Revenues	**15.4**	**19.8**	**-22.3%**	**17.1**	**-9.9%**	**32.4**	**33.2**	**-2.4%**
Management Fee	14.8	13.8	7.5%	16.1	-7.7%	30.9	27.2	13.8%
Performance Fee	0.5	5.9	-91.2%	1.0	-46.7%	1.5	6.1	-75.2%
Operating Expenses	-1.1	-1.1	-0.2%	-2.0	46.8%	-3.1	-2.2	-37.8%
Gross Margin	**14.3**	**18.7**	**-23.5%**	**15.0**	**-5.0%**	**29.3**	**31.0**	**-5.3%**

SulAmérica Investimentos ended the first half of 2020 with a total volume of R$44.8 billion in assets under management, presenting growth of 3.3% in relation to 1H19, following the expansion of third-party assets (+3.8%) and private pension reserves (+7.6%).

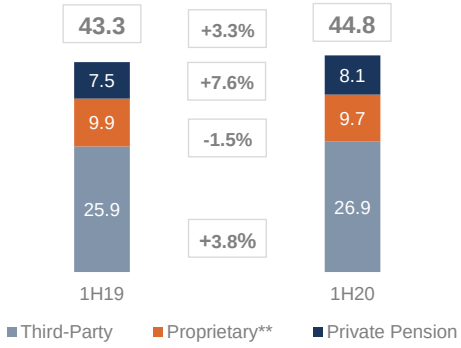
Year-to-date, the segment's revenues totaled R$32.4 million, a reduction of 2.4% in relation to the same period of last year, mainly due to the lower performance fees in the period, which were impacted by the volatility in the markets in the last months, also leading to the reduction of 22.3% in revenues in 2Q20, which amounted to R$15.4 million.

The fixed income funds continue to hold the highest share (51.5%) of the third-party portfolio in terms of allocation, followed by multi-strategy funds (41.0%). At the same time, equities funds are gradually gaining share in the allocation, ending the period with a stake of 7.5%.

Third-Party Assets Under Management
(% of Total AuM)



Assets Under Management*
(R$ billion)



*The total reported third-party assets under management include investment funds and portfolios that are managed or administered by SulAmérica Investimentos S.A. The allocation of assets under management in 2019 was adjusted, with no change in total assets under management in the period.

**In June/2020, considers the assets of discontinued operations (auto and P&C segments) as proprietary.

5. Administrative Expenses

The table below only considers the continuing operations, excluding the auto and P&C segments.

(R$ million)	2Q20	2Q19	Δ	1Q20	Δ	1H20	1H19	Δ
Personnel Expenses	-170.4	-159.1	-7.1%	-158.0	-7.9%	-328.4	-316.7	-3.7%
Third-Party Services	-109.8	-64.7	-69.8%	-94.4	-16.3%	-204.2	-119.6	-70.8%
Buildings and Maintenance	-39.1	-28.9	-35.2%	-35.1	-11.3%	-74.1	-57.4	-29.1%
Other Administrative Expenses	-37.4	-24.9	-49.9%	-14.4	-158.9%	-51.8	-58.0	10.6%
Profit Sharing	-12.1	-20.0	39.3%	-14.3	15.0%	-26.4	-40.1	34.1%
Tax Expenses	-10.8	-18.4	41.4%	-11.5	6.0%	-22.3	-33.6	33.6%
Total	**-379.6**	**-316.0**	**-20.1%**	**-327.7**	**-15.9%**	**-707.3**	**-625.3**	**-13.1%**
G&A Expenses Ratio (% operating revenues)	7.9%	6.9%	-100 BPS	6.7%	-130 BPS	7.3%	6.9%	-40 BPS
G &A Expenses Ratio ex-extraordinary items	7.3%	6.9%	-40 BPS	6.4%	-90 BPS	6.8%	6.9%	10 BPS

In 2Q20, the administrative expenses ratio (measured by the ratio of total administrative expenses to total operating revenues) reached 7.9%, an increase of 100 BPS over the same quarter of 2019, mainly driven by the expenses related to the spin-off process of the auto and P&C segments which had their sale concluded in July/2020. These expenses amounted to R$31 million in 2Q20 – mainly related to third-party services – and, excluding this effect, the adjusted administrative expenses ratio would have been of 7.3%, an increase of 40 BPS in relation to 2Q19. In the first half of the year, excluding the effect of these extraordinary expenses (totaling around R$45 million), the adjusted ratio would have been of 6.8%, showing relative stability in comparison to the same period of 2019. In 2Q20, it is worth mentioning the increase in the other administrative expenses line, mainly related to the donations made by the Company during the pandemic, in the amount of around R$10 million.

Such control in expenses shows the Company's constant effort to seek gains in operating efficiency, even with the recurring investments in innovation and digital transformation projects, which are both essential for the Company's expansion and growth strategy and were also critical for business continuity, especially since they allowed for the offering of high quality assistance to beneficiaries through digital initiatives during the COVID-19 pandemic, boosted by the initiatives of the Coordinated Care strategy. The Company continues with a constant focus on controlling costs and expenses while, at the same time, balancing the continuous investments required for its progress in strategic projects.

6. Investment Income

The tables below only consider the continuing operations, excluding the auto and P&C segments.

(R$ million)	2Q20	2Q19	Δ	1Q20	Δ	1H20	1H19	Δ
Investment Income ex-Private Pension	**69.2**	**111.2**	**-37.8%**	**5.8**	**NA**	**75.0**	**227.9**	**-67.1%**
Return on Investment Portfolio	85.7	146.7	-41.6%	23.2	269.4%	108.9	300.1	-63.7%
Debt Service Cost	-22.7	-35.0	35.1%	-23.9	5.0%	-46.6	-61.9	24.6%
Other Investment Income	6.3	-0.5	NA	6.5	-3.5%	12.8	-10.3	NA
Investment Income from Private Pension	**0.6**	**3.4**	**-81.3%**	**0.4**	**73.6%**	**1.0**	**17.9**	**-94.4%**
Return on Investment Portfolio of Private Pension	260.4	177.9	46.3%	-285.7	NA	-25.3	351.3	NA
Change in Liabilities of Private Pension	-259.7	-174.5	-48.8%	286.1	NA	26.3	-333.4	NA
Total Investment Income	**69.9**	**114.6**	**-39.1%**	**6.1**	**NA**	**76.0**	**245.9**	**-69.1%**

Balance

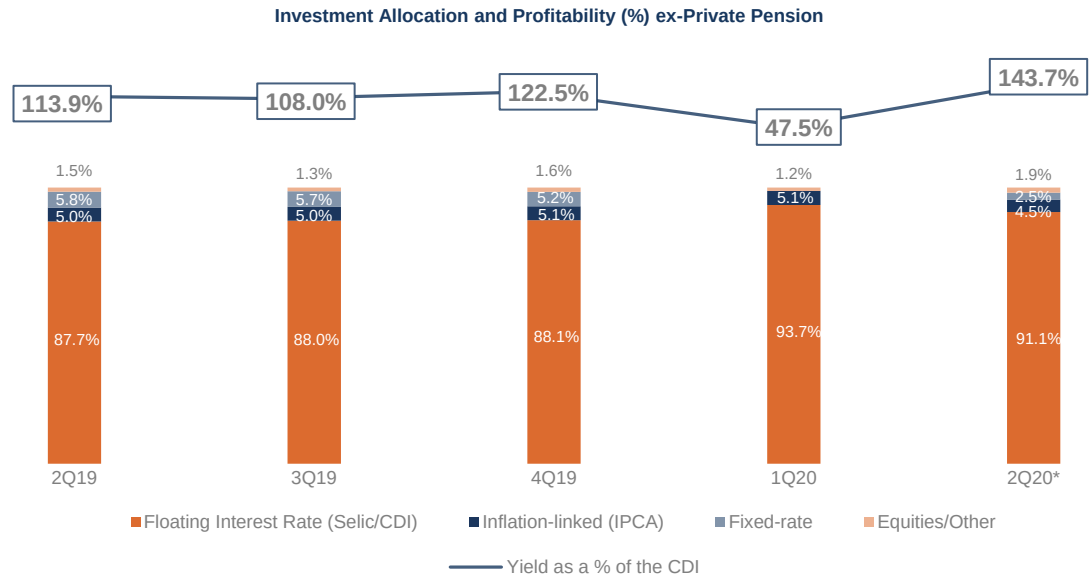
(R$ million)	2Q20	2Q19	Δ	1Q20	Δ
Balance Excluding Private Pension	8,137.5	8,434.6	-3.5%	7,917.2	2.8%
Private Pension Operations Balance	8,094.5	7,525.3	7.6%	7,879.5	2.7%
Total Balance	**16,232.0**	**15,959.9**	**1.7%**	**15,796.8**	**2.8%**

Total net investment income reached R$69.9 million in 2Q20, 39.1% lower than in 2Q19, mainly explained by a lower return on the investment portfolio, following the reduction of the benchmark interest rate (Selic) in the last 12 months. In relation to 1Q20, the ratio presented relevant recovery, once that quarter had been significantly impacted by the devaluation of equity assets until March/2020. In this context, the return of proprietary assets yielded 143.7% of the CDI (benchmark rate) in 2Q20, in comparison to 23.7% in 1Q20 and 115.9% in 2Q19 (considering only the assets from continuing operations).

Despite the negative effects on the return on investment portfolio line, the lower Selic rate benefits the debt service cost line, which improved by 35.1% when compared to 2Q19, since the Company's debt service is mostly indexed to the CDI, which has a behavior in line with the Selic.

The Company has 91.1% of its proprietary assets (ex-private pension) allocated in Selic-linked assets, 4.5% in inflation-linked (IPCA), 2.5% in fixed rate and 1.9% held in equities and other asset classes. Approximately 87% of the investment allocation position (ex-PGBL and VGBL) is invested in fixed income bonds AAA-rated or sovereign risk securities (Brazilian government bonds).

6. Investment Income (cont.)



*For 2Q20, considers the allocation and profitability of assets related only to continuing operations (ex-private pension).

To help the analysis of the investment income line this quarter, including the auto and P&C discontinued operations, the consolidated financial income was of R$85.4 million in 2Q20, a reduction of 46.4% in comparison to the same quarter of the previous year, also impacted by the lower Selic rate over the periods. It is worth mentioning that the investment portfolio of discontinued operations did not have a significant exposure to equities, which explains the lower impact suffered in 1Q20 with the negative performance of these assets.

(R$ million)	2Q20	2Q19	Δ	1Q20	Δ	1H20	1H19	Δ
Total Investment Income	85.4	159.4	-46.4%	39.3	117.3%	124.6	330.7	-62.3%

7. Subsequent Event – Sale of Auto and P&C Segments

On July 10, 2020, in continuity to the material fact disclosed on August 23, 2019, the Company announced the conclusion of the sale of the auto and P&C segments to the Allianz Group. The price paid for the acquisition was of R$3.2 billion, still subject to certain residual adjustments provided for in the purchase agreement. Accordingly, these operations were reported and analyzed as discontinued operations in the 2Q20 financial statements. The conclusion of the transaction reinforces SulAmérica's strategic positioning focused on personal risks and will represent a non-recurring result in the 2020 net income of approximately R$1.4 billion, with the addition of approximately R$2.1 billion to the Company's available cash position. The destination of the proceeds will be as follows, as determined by the Board of Directors: (i) payment for the acquisition of *Paraná Clínicas* at the conclusion of this transaction; (ii) execution of the current share buyback plan; (iii) payment, together with the results for the 2020 fiscal year, of minimum dividends on the non-recurring net capital gain; (iv) payment of the 7th issue of debentures due in December 2020 and reinforcement of the Company's working capital during the pandemic; and (v) investments in the Company's strategic plan and reserve for future acquisitions in the health and dental segments.

8. Summary Income Statement

(R$ million)	2Q20	2Q19	Δ	1Q20	Δ	1H20	1H19	Δ
Operating Revenue	**4,793.2**	**4,566.6**	**5.0%**	**4,926.6**	**-2.7%**	**9,719.8**	**9,069.5**	**7.2%**
Insurance	4,587.8	4,341.1	5.7%	4,651.3	-1.4%	9,239.1	8,635.8	7.0%
Private Pension	153.5	173.4	-11.5%	205.7	-25.4%	359.2	336.2	6.8%
Saving Bonds	0.1	15.4	-99.4%	14.5	-99.4%	14.6	31.3	-53.3%
ASO	18.2	15.1	21.0%	17.2	6.1%	35.4	30.1	17.7%
Asset Management	15.4	19.8	-22.2%	17.1	-9.9%	32.4	33.2	-2.4%
Other	18.2	1.8	928.9%	20.9	-13.0%	39.1	2.8	NA
Changes in Premium Technical Reserves	**-141.6**	**-165.1**	**14.2%**	**-182.9**	**22.6%**	**-324.5**	**-301.4**	**-7.7%**
Insurance	-19.9	-27.9	28.6%	-7.0	-183.5%	-26.9	-34.3	21.4%
Private Pension	-121.7	-137.2	11.3%	-175.9	30.8%	-297.6	-267.2	-11.4%
Operating Expenses	**-3,718.1**	**-3,981.3**	**6.6%**	**-4,344.9**	**14.4%**	**-8,062.9**	**-7,886.0**	**-2.2%**
Insurance	**-3,688.0**	**-3,936.4**	**6.3%**	**-4,306.2**	**14.4%**	**-7,994.2**	**-7,796.4**	**-2.5%**
Claims	-3,202.1	-3,518.7	9.0%	-3,823.5	16.3%	-7,025.6	-6,922.6	-1.5%
Acquisition Costs	-329.8	-300.0	-9.9%	-342.2	3.6%	-672.0	-605.9	-10.9%
Other	-156.1	-117.7	-32.6%	-140.5	-11.1%	-296.6	-267.9	-10.7%
Private pension	**-25.3**	**-30.0**	**15.5%**	**-26.2**	**3.1%**	**-51.5**	**-61.8**	**16.7%**
Benefits and Redemptions Expenses	-13.9	-19.9	30.2%	-15.3	9.2%	-29.2	-41.7	30.1%
Acquisition Costs	-8.5	-8.6	0.9%	-8.8	2.6%	-17.3	-17.9	3.3%
Other	-2.9	-1.5	-93.7%	-2.1	-38.5%	-5.1	-2.3	-124.4%
Saving Bonds	**0.1**	**-8.2**	**NA**	**-4.5**	**NA**	**-4.5**	**-16.4**	**72.8%**
ASO	**-3.7**	**-5.6**	**34.3%**	**-6.0**	**38.6%**	**-9.6**	**-9.1**	**-5.3%**
Asset Management	**-1.1**	**-1.1**	**-0.1%**	**-2.0**	**46.9%**	**-3.1**	**-2.2**	**-37.8%**
Operating Gross Margin	**933.5**	**420.2**	**122.2%**	**398.8**	**134.1%**	**1,332.4**	**882.1**	**51.0%**
General and Administrative Expenses	**-379.6**	**-316.0**	**-20.1%**	**-327.7**	**-15.9%**	**-707.3**	**-625.3**	**-13.1%**
Net Investment Income	**69.9**	**114.6**	**-39.1%**	**6.1**	**NA**	**76.0**	**245.9**	**-69.1%**
Equity Interest Income	**-4.0**	**-10.7**	**62.6%**	**0.1**	**NA**	**-3.9**	**1.3**	**NA**
Other Equity Income / (Expenses)	**0.3**	**-2.2**	**NA**	**-4.5**	**NA**	**-4.2**	**-2.1**	**-103.9%**
Income before tax and social contribution	**620.1**	**205.9**	**201.2%**	**72.9**	**750.6%**	**693.0**	**501.9**	**38.1%**
Income Tax and Social Contribution	-221.4	11.5	NA	-2.9	NA	-224.4	-99.1	-126.5%
Net Income from Continuing Operations	**398.7**	**217.4**	**83.4%**	**70.0**	**469.8%**	**468.6**	**402.9**	**16.3%**
Net Income from Descontinued Operations	**99.7**	**43.1**	**131.4%**	**9.7**	**929.1%**	**109.4**	**81.0**	**35.1%**
Attributable to Non-Controlling Shareholders	-0.1	0.3	NA	0.2	NA	0.1	0.5	-83.5%
Net Income After Non-Controlling Interests	**498.3**	**260.8**	**91.0%**	**79.8**	**524.3%**	**578.1**	**484.3**	**19.4%**

9. Summary Income Statement – pro forma including discontinued operations

(R$ million)	2Q20	2Q19	Δ	1Q20	Δ	1H20	1H19	Δ
Operating Revenue	**5,593.0**	**5,439.5**	**2.8%**	**5,632.0**	**-0.7%**	**11,225.0**	**10,694.0**	**5.0%**
Insurance	5,382.0	5,205.7	3.4%	5,349.7	0.6%	10,731.8	10,243.7	4.8%
Private Pension	153.5	173.4	-11.5%	205.7	-25.4%	359.2	336.2	6.8%
Saving Bonds	0.1	15.4	-99.4%	14.5	-99.4%	14.6	31.3	-53.3%
ASO	18.2	15.1	21.0%	17.2	6.1%	35.4	30.1	17.7%
Asset Management	15.4	19.8	-22.3%	17.1	-9.9%	32.4	33.2	-2.4%
Other	23.7	10.1	135.2%	27.8	-14.6%	51.5	19.5	164.0%
Changes in Premium Technical Reserves	**-114.0**	**-160.9**	**29.1%**	**-37.5**	**-203.7%**	**-151.6**	**-164.8**	**8.0%**
Insurance	7.7	-23.7	NA	138.4	-94.5%	146.1	102.4	42.6%
Private Pension	-121.7	-137.2	11.3%	-175.9	30.8%	-297.6	-267.2	-11.4%
Operating Expenses	**-4,301.1**	**-4,718.3**	**8.8%**	**-5,084.9**	**15.4%**	**-9,386.1**	**-9,354.0**	**-0.3%**
Insurance	**-4,271.1**	**-4,673.4**	**8.6%**	**-5,046.3**	**15.4%**	**-9,317.4**	**-9,264.4**	**-0.6%**
Claims	-3,588.8	-4,053.9	11.5%	-4,361.2	17.7%	-7,949.9	-7,982.6	0.4%
Acquisition Costs	-514.3	-489.7	-5.0%	-532.6	3.4%	-1,046.9	-986.2	-6.2%
Other	-168.1	-129.8	-29.5%	-152.5	-10.2%	-320.6	-295.6	-8.4%
Private pension	**-25.3**	**-30.0**	**15.5%**	**-26.2**	**3.1%**	**-51.5**	**-61.8**	**16.7%**
Benefits and Redemptions Expenses	-13.9	-19.9	30.2%	-15.3	9.2%	-29.1	-41.7	30.1%
Acquisition Costs	-8.5	-8.6	0.9%	-8.8	2.5%	-17.3	-17.9	3.3%
Other	-2.9	-1.5	-93.3%	-2.1	-38.4%	-5.1	-2.3	-124.1%
Saving Bonds	**0.1**	**-8.2**	**NA**	**-4.5**	**NA**	**-4.5**	**-16.4**	**72.8%**
ASO	**-3.7**	**-5.6**	**34.4%**	**-6.0**	**38.6%**	**-9.6**	**-9.1**	**-5.3%**
Asset Management	**-1.1**	**-1.1**	**-0.2%**	**-2.0**	**46.8%**	**-3.1**	**-2.2**	**-37.8%**
Operating Gross Margin	**1,177.8**	**560.3**	**110.2%**	**509.6**	**131.1%**	**1,687.3**	**1,175.3**	**43.6%**
General and Administrative Expenses	**-476.0**	**-439.6**	**-8.3%**	**-459.6**	**-3.6%**	**-935.7**	**-874.9**	**-6.9%**
Net Investment Income	**85.4**	**159.4**	**-46.4%**	**39.3**	**117.3%**	**124.6**	**330.7**	**-62.3%**
Equity Interest Income	**-4.0**	**-9.0**	**55.5%**	**0.1**	**NA**	**-3.9**	**1.5**	**NA**
Other Equity Income / (Expenses)	**2.0**	**-0.3**	**NA**	**-2.6**	**NA**	**-0.6**	**1.7**	**NA**
Income before tax and social contribution	**785.1**	**270.8**	**190.0%**	**86.7**	**805.3%**	**871.8**	**634.2**	**37.5%**
Income Tax and Social Contribution	-286.8	-10.3	NA	-7.1	NA	-293.8	-150.4	-95.4%
Net Income	**498.4**	**260.5**	**91.3%**	**79.7**	**525.6%**	**578.0**	**483.8**	**19.5%**
Attributable to Non-Controlling Shareholders	-0.1	0.3	NA	0.2	NA	0.1	0.5	-83.5%
Net Income After Non-Controlling Interests	**498.3**	**260.8**	**91.0%**	**79.8**	**524.3%**	**578.1**	**484.3**	**19.4%**

10. Summary Balance Sheet

ASSETS

(R$ million)	1H20	2019	Δ
Current Assets	**20,258.5**	**20,270.4**	**-0.1%**
Cash, cash equivalents and marketable securities	15,094.5	16,970.1	-11.1%
Receivables	1,139.7	2,287.2	-50.2%
Taxes	70.8	154.8	-54.3%
Reinsurance assets	41.9	26.8	56.5%
Salvages for sale	0.2	68.7	-99.8%
Deferred acquisition costs	329.7	712.7	-53.7%
Discontinued operations assets	3,548.8	-	NA
Other	33.0	50.1	-34.2%
Non-current assets	**8,222.5**	**8,142.1**	**1.0%**
Marketable securities	1,195.0	1,351.0	-11.5%
Receivables	1,500.4	1,308.2	14.7%
Judicial deposits	2,790.5	2,854.4	-2.2%
Reinsurance assets	5.8	7.6	-23.3%
Deferred acquisition costs	687.0	704.2	-2.4%
Taxes	1,327.7	1,145.1	15.9%
Other	8.9	14.6	-38.9%
Leasing assets	138.6	163.4	-15.1%
Investments, property and equipment, and intangible assets	568.6	593.7	-4.2%
Total Assets	**28,481.1**	**28,412.5**	**0.2%**

LIABILITIES

(R$ million)	1H20	2019	Δ
Current Liabilities	**10,471.4**	**10,376.4**	**0.9%**
Accounts payable	1,427.5	2,254.2	-36.7%
Loans and financing	823.1	178.0	362.3%
Insurance and reinsurance liabilities	249.5	395.6	-36.9%
Technical reserves - Insurance	5,187.2	7,439.5	-30.3%
Judicial provisions	115.3	80.7	42.9%
Discontinued operations liabilities	2,640.7	-	NA
Other	28.2	28.4	-0.6%
Non-current Liabilities	**10,517.6**	**10,888.3**	**-3.4%**
Accounts payable	205.4	235.4	-12.7%
Loans and financing	1,355.0	1,572.3	-13.8%
Technical reserves - Insurance	6,648.4	6,790.4	-2.1%
Judicial provisions	2,308.6	2,284.5	1.1%
Other	0.1	5.7	-99.0%
Shareholders' Equity	**7,492.1**	**7,147.7**	**4.8%**
Total Liabilities and Shareholders' Equity	**28,481.1**	**28,412.5**	**0.2%**

11. Analyst Coverage

Firm	Analyst	Phone
Ágora	Aloísio Lemos	+55 (21) 2529-0807
Brasil Plural	Eduardo Nishio	+55 (11) 3206-8240
BTG Pactual	Samuel Alves	+55 (11) 3383-2450
Citi	Felipe Salomão	+55 (11) 4009-2650
Credit Suisse	Mauricio Cepeda	+55 (11) 3701-6307
Eleven Financial	Carlos Eduardo Daltozo	+55 (11) 4009-2650
JP Morgan	Guilherme Grespan	+55 (11) 4950-3058
Safra	Ricardo Boiati	+55 (11) 3175-8987
Santander	Henrique Navarro	+55 (11) 3012-5756
UBS	Vinicius Ribeiro	+55 (11) 3513-6562
XP Investimentos	Marcel Campos	+55 (11) 3526-1472

12. Glossary

Operating revenues: this account is comprised of (i) sum of net insurance retained premiums; (ii) contributions, management fees and other private pension revenues; (iii) collection revenues net of changes in technical provisions and other deductions; (iv) management fees and other revenues from Health Administrative Services Only (ASO) plans; (v) management and performance fees from the asset management operation; (vi) other revenues not directly linked to the operation. All operating revenues are presented net of direct taxes (ISS, PIS and Cofins).

Operating expenses: this account is comprised of (i) insurance expenses (claims, acquisition costs and other insurance expenses); (ii) private pension expenses (benefits and redemptions, acquisition costs and other operating expenses); (iii) savings bonds expenses (acquisition costs and other expenses); (iv) general expenses related to ASO plans, excluding payable events already deducted from revenues; (v) general expenses related to the asset management operation; (vi) other expenses not directly linked to the operations.

Operating gross margin: this account is comprised of operating revenues net of operating expenses and changes in insurance and private pension technical provisions.

Insurance Operational Ratios

Loss ratio: is the ratio between retained claims and earned premiums.

Acquisition cost ratio: the ratio between insurance acquisition costs and earned premiums.

Combined ratio: equals the sum of the loss ratio, acquisition cost ratio, other insurance operating revenues and expenses ratio, insurance tax expenses ratio and insurance gross margin ratio, which are calculated over earned premiums, and the division of general and administrative expenses by retained premiums.

Operating ratio: equals the difference between the combined ratio and the investment income ratio, which is calculated over retained premiums.

Other data can be found in the fundamentals spreadsheet, available at the Investor Relations website (www.sulamerica.com.br/ir).

Other Consolidated Ratios

Operating gross margin: the ratio between operating gross margin and total operating revenues.

General and administrative expenses ratio: the ratio between general and administrative expenses and total operating revenues.

Net margin: the ratio between net income and total operating revenues.

Return on average equity (ROAE): considers net income in the last twelve months and average shareholders' equity in the period.

Some percentages and other figures included in this performance report have been rounded to ease the presentation and therefore may present small differences in the tables and notes of quarterly information. Additionally, for the same reason, the totals in certain tables may not reflect the arithmetic sum of the previous values. Consolidated net income, net income per unit, and ROAE figures consider results for the Company net of non-controlling interest.